

Relatório de Atividades e Contas 2023





Índice

Índice	3
Mensagem da Direção	6
Resumo Executivo	6
Enquadramento	7
1 - Alterações climáticas	11
2 - Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal ambiental	12
3 - Transparência, participação e processos de decisão	12
4 - Mobilidade e Transportes	13
4.1 - Alta Velocidade Ferroviária	14
4.2 - Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)	14
5 - Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental	15
6 - Agricultura e Ambiente	17
7 - Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade	18
7.1 – Em relação à Biodiversidade	18
7.2 - Ordenamento do Território	19
7.3 - Florestas	20
8 - Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem	21
8.2 - Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça	22
8.1 - Remoção de barreiras fluviais	22
8.3 - Barragem do Pisão	23
8.4 - Programa Nacional de Regadios	24
Outros temas de trabalho em 2023	25
Mineração em Mar Profundo	25
Plano de Ação Marinha	25
Resíduos	25
Mineração em Terra	25
10 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental	26
9 - Contencioso Ambiental	26
A nossa Missão e a nossa Visão	27
Os nossos princípios	27
Desenvolvimento sustentável	28
Competência	28
Trabalho voluntário e compromisso	28
Independência e contrapoder	28
Idealismo nos objetivos, realismo na ação	28
Postura colaborativa	29
Transparência	29
Postura inclusiva	29
Postura irreverente	29
Aposta no associativismo	29
Objetivos e prioridades em 2023	30
Os nossos principais projetos	30

Nota sobre o cumprimento dos Objetivos e prioridades em 2023	31
Coastwatch	32
Os nossos resultados em 2023	33
Apoios	34
Equipa	34
Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva natural Local do Paul de Tornada	35
Os nossos resultados em 2023	36
Parcerias	36
Comunicação e redes sociais	36
Trabalho em rede	36
Eventos	37
Apoios	37
Trabalho de campo	37
Outro trabalho de campo	37
Equipa	38
Programa Rios Livres	39
Os nossos resultados em 2023	40
Parcerias	40
Comunicação e Redes Sociais	40
Eventos	41
Trabalho de Campo	41
Financiamento e Apoios	41
Equipa	42
Programa Renature	43
Apoios	43
Parcerias	43
Os nossos principais resultados	44
Equipa	45
Projeto TerraSeixe	46
Equipa	46
Apoios	46
Movimento Ambiental	47
Plataformas e Organismos	48
ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento	48
Agência Oeste Sustentável	48
CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA	48
C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO	48
CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental	49
CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza	49
EEB/BEE – European Environmental Bureau	49
MIA – Movimento Ibérico Antinuclear	49
Mediterranean Alliance for Wetlands	49
#MOVRIODOURO	49
PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania	50
Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo	50
PONG Pesca	50
ProTejo	50
Plataforma Oceano Livre	50
Seas At Risk	50
Conselho Nacional da Água (CNA)	51
Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (*)	51
Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras Daire e Candeeiros (*)	51
Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra da Arrábida (*)	51
Conselho Estratégico do Parque Natural de Montesinho (*)	51

Comissão de Cogestão do Parque Natural de Sintra Cascais (*)	51
Comissão Diretiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNLPT)	51
CNADS-Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (*)	52
Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação	52
Conselho Superior de Obras Públicas	52
Outras atividades	53
Secretariado e logística	53
GEOTALINE	54
Organograma do GEOTA	55
ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2023	60
ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2023	63
ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2023	65
ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições	72
ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS– 2023	73
ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2023	80
ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2023	84
ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2023	86
Contas 2023	87
Indicadores Financeiros	88
Rendimentos e Gastos	89
Balança	90
Mapa detalhado de Análise das Contas	91
Demonstração dos Resultados	93
Balança	94
Anexo às demonstrações financeiras	95

Mensagem da Direção

O ano de 2023 foi marcado pelo facto de se reportar a um período de funcionamento pleno dos órgãos sociais eleitos no final de 2022. Neste período o GEOTA continuou a enfrentar múltiplos desafios, internos e externos, que exigiram um esforço significativo de todos voluntários, funcionários e parceiros. Entre esses desafios, destaca-se a gestão corrente da associação e dos seus projetos, a análise e acompanhamento de programas de apoio nacionais e internacionais para além do acompanhamento de uma ampla gama de temas e políticas sectoriais.

Este relatório proporciona um resumo sucinto de todas as atividades desenvolvidas no decurso de 2023, possíveis graças ao contributo de todos. O compromisso e dedicação foram e são fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas em prol do ambiente e da sociedade como um todo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Resumo Executivo

Em termos de política de ambiente, manteve-se a habitual incoerência entre as diversas políticas sectoriais e os compromissos assumidos por Portugal ao nível internacional e europeu.

Há uma série de iniciativas, como a Lei Europeia da Desflorestação e a pressão para a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visam a sustentabilidade, mas que também comportam riscos.

Na esfera ambiental, várias medidas e preocupações estiveram em destaque:

1. Alterações Climáticas
2. Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal ambiental
3. Transparência, participação e processos de decisão
4. Mobilidade e Transportes: Alta velocidade ferroviária; Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)
5. Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental
6. Agricultura e ambiente
7. Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade, Lei do Restauro, Lei Europeia da Desflorestação, Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB)
8. Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem, Remoção de barreiras fluviais, Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça, Barragem do Pisão, Programa Nacional de Regadios
9. Contencioso Ambiental
10. Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental

Falamos também do plano de Ação Marinha, Mineração em Mar Profundo, Mineração em Terra

Além disso, destaca-se o compromisso de Portugal com a transição energética, especialmente o aumento das energias renováveis, como eólica e solar, buscando reduzir a dependência de combustíveis fósseis de maneira justa e considerando a conservação da natureza. Destaca-se também o compromisso com a biodiversidade, com a necessidade de proteger 30% do território terrestre e marinho até 2030.

O GEOTA desenvolveu um conjunto diversificado de projetos e atividades, onde se deve dar destaque ao Coastwatch, CEEPT, Programa Rios Livres, Programa Renature e Programa Terra Seixe.

Também é digno de nota o conjunto de atividades de representação junto de outras organizações, sejam ONG, plataformas ou organismos públicos, bem como as atividades de elaboração de posições, pareceres e comunicados de imprensa emitidos.

Nas páginas a seguir, apresenta-se o enquadramento geral e também o comentário desenvolvido nas diversas áreas enunciadas acima.

Enquadramento

De acordo com o relatório "Health & Sustainable Living", os consumidores, tanto em Portugal quanto globalmente, estão cada vez mais preocupados com questões como guerra, alterações climáticas e outras questões ambientais. Em Portugal, a pobreza é uma grande preocupação, sendo uma das mais altas na Europa. A crise relacionada ao aumento do custo de vida está a afetar a adoção de estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis por parte do público. Embora as pessoas estejam interessadas em proteger o ambiente e reduzir seu impacto, muitos são céticos quanto à sua capacidade individual de fazer a diferença.

Apesar do desejo de mudança comportamental, há uma lacuna entre a intenção e a ação das pessoas. No entanto, elas estão mais dispostas a adotar ações simples, como evitar o desperdício de recursos, do que ações mais complexas, como partilhar viagens ou adquirir novas tecnologias.

A crise recente veio a afetar a capacidade dos consumidores de optarem por produtos mais sustentáveis devido aos preços mais altos, mas a maioria ainda está interessada nesses produtos e aberta a comunicações sobre seus benefícios ambientais. A confiança nas comunicações sobre produtos "amigos do ambiente" é, geralmente, alta entre os consumidores.

Os consumidores estão já a considerar produtos "amigos do ambiente" como iguais ou até melhores do que os produtos convencionais, e sugerem uma mudança na comunicação em torno da eficácia desses produtos. Certificações, rótulos e embalagens recicladas são fatores importantes para os consumidores identificarem produtos sustentáveis.

A relação entre os comportamentos dos consumidores e o impacto na vida de seus filhos é uma motivação significativa para mudanças nos estilos de vida e consumo.

O documento "Jornada 2030" do BCSO relata que a maioria das empresas ainda está nos estágios iniciais de maturidade em sustentabilidade. Cerca de 68% das empresas estão nas etapas de Conhecer e Construir, onde definem prioridades e planos de ação. Adicionalmente, 21% estão no estágio anterior, Despertar para a importância da sustentabilidade como estratégia corporativa.

Microempresas e PMEs predominam nas etapas iniciais, enquanto empresas de grande porte lideram nas etapas mais maduras. A ênfase inicial está nos temas ambientais, seguidos pelos sociais, com a governança sendo menos abordada, mas evoluindo ao longo da jornada.

Embora a maioria das empresas (93%) reconheça a importância da sustentabilidade, apenas cerca de metade desenvolve e monitoriza uma estratégia sustentável (55%) e define planos de ação (37%). A maioria (73%) possui uma estrutura interna dedicada à sustentabilidade, e cerca de metade investe em projetos de pesquisa e inovação nesse campo, embora a inovação seja principalmente incremental. A capacitação dos colaboradores para a sustentabilidade é realizada por mais da metade das empresas (55%).

Isso é importante porquê? As empresas são constituídas por pessoas. Há um grande número de PME no nosso país. Em 2022, 99,9% do tecido empresarial do nosso País era constituído por PME, com 96,1% microempresas, 3,3% eram pequenas empresas e apenas 0.6% médias empresas. Apenas 0,1% do total eram grandes empresas. De um modo geral, apenas as empresas de alguma dimensão conseguem prosseguir políticas de responsabilidade social e ambiental e transmitir às suas partes interessadas, incluindo trabalhadores, esses valores, o que indicia um défice bastante profundo de consciência e práticas de proteção ambiental. Implica também, que há campos abertos de trabalho com as empresas representativas dos diversos setores de atividade nas áreas de formação, sensibilização, demonstração de boas práticas.

Seguem-se algumas estatísticas importantes para a avaliação global do enquadramento do trabalho do GEOTA, em 2023.

Cenário Macroeconómico 2023-2024 [Orçamento do Estado para 2024 | 10.10.2023]

	2022	2023 ^e	2024 ^p
	INE	MF OE 24	MF OE 24
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)			
PIB	6,8	2,2	1,5
Consumo privado	5,6	1,1	1,1
Consumo público	1,4	2,0	2,3
Investimento (FBCF)	3,0	1,3	4,1
Exportações de bens e serviços	17,4	4,3	2,5
Importações de bens e serviços	11,1	1,8	3,2
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)			
Procura interna	4,4	1,0	1,8
Procura externa líquida	2,4	1,2	-0,3
Desenvolvimentos Cíclicos			
Produto potencial (taxa de variação, %)	-	2,2	2,2
Evolução dos preços (taxa de variação, %)			
Deflador do PIB	5,0	6,9	2,9
IHPC	8,1	5,3	3,3
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)			
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	1,5	1,1	0,4
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,0	6,7	6,7
Produtividade aparente do trabalho	5,2	1,1	1,2
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)			
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	-0,4	3,8	1,8
Saldo da balança corrente	-1,3	1,4	0,1
da qual: saldo da balança de bens e serviços	-2,4	1,2	0,9
Saldo da balança de capital	0,9	2,4	1,7

Fontes: INE - Contas Nacionais; Ministério das Finanças.
^e estimativa
^p previsão

Território e População

Área (km ²)	92 225,2
Perímetro total do território nacional (km)	3 931
Altitude máxima (m)	2 351
Perímetro da linha de costa (km)	2 612
População residente (n.º)	10 467 366
Densidade populacional (n.º/km ²)	113,0

Fonte: INE (2023)

Segundo os dados do Censos 2021, 20% da população concentra-se em 1,1% do território nacional, em particular na região litoral, o que causa um desequilíbrio demográfico com consequências em todos os aspetos sociais, económicos e ambientais, que podemos observar com maior acuidade nas comunidades do interior, com o despovoamento, envelhecimento das populações e redução da resiliência desses territórios.

Essas tendências de desequilíbrio territorial em todas as dimensões da sustentabilidade apenas se têm acentuado com o passar do tempo.

Composição percentual do VAB (nominal)

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços
1995	5,4%	21,6%	6,5%	66,4%
2022	2,2%	17,5%	4,6%	75,7%

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais (Base 2016)

Em relação ao Valor Acrescentado Bruto (VAB), por setores económicos e percentagem, continuamos a verificar uma forte predominância do Terciário (75,7%), seguido do Secundário (22,1%) e um peso cada vez menor do setor primário (2,2%). Esse diferencial na distribuição da produção de riqueza tem implicado noutros aspetos importantes, como o abandono cada vez maior das atividades produtivas primárias, com as consequências ao nível do êxodo rural e da concentração da população nas áreas urbanas e uma dependência externa cada vez maior em produtos importados de primeira necessidade.

Ao nível internacional, os mais importantes conflitos político-militares em curso - Rússia-Ucrânia, arriscam quer o seu prolongamento quer o seu alastramento ao nível regional, introduzindo fatores de incerteza nas dimensões económicas, sociais e ambientais, bem como o aumento de refugiados e de pessoas vulneráveis e em risco.

Em 2023, esses conflitos provocaram um aumento substancial dos preços dos produtos energéticos e outros fatores de produção como os fertilizantes para a agricultura, das matérias-primas e de bens primários de consumo, como os cereais, criando grandes dificuldades às pequenas economias, como é o caso de Portugal e grandes economias que são base do mercado nacional de exportação de bens e produtos de valor acrescentado, como a da Alemanha.

A maior parte das famílias portuguesas testemunhou um aumento das dificuldades económicas a vários níveis.

Relativamente ao enquadramento das atividades do conjunto das ONGA, temos as seguintes estatísticas, apresentadas no quadro a seguir (em baixo).

Verifica-se, entre as atividades promovidas pelas ONGA, uma grande predominância nos temas "Proteção da biodiversidade e da paisagem", seguido, de longe, pela "Proteção da qualidade do ar e do clima" e "Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais".

Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2021

N.º	
	Proteção da qualidade do ar e do clima 407
	Gestão de águas residuais 65
	Gestão de resíduos 323
	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais 378
	Proteção contra o ruído e as vibrações 29
	Proteção da biodiversidade e da paisagem 2 935
	Proteção contra as radiações 7

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

Verificámos, também, em 2023, uma procura crescente de ofertas de voluntariado corporativo na área do ambiente, o qual, em alguns casos, conseguimos corresponder com os nossos projetos no terreno, nomeadamente, com os programas Renature, Coastwatch e Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada.

1 - Alterações climáticas

Desde 1990, o país tem conseguido reduzir suas emissões em 5,1%, o que supera a meta estabelecida pela União Europeia. É o resultado de uma série de medidas, como a promoção de energias renováveis, eficiência energética e políticas de transporte sustentável.

No entanto, se não houver uma mudança significativa nas políticas e nas ações globais de mitigação, é previsto que a temperatura global aumente cerca de 2,9 °C até o ano de 2100. Esse valor está muito acima da meta estabelecida pelo Acordo de Paris, que visa limitar o aquecimento global a 1,5 °C.

As consequências desse aumento de temperatura são extremamente preocupantes. Milhões de pessoas serão afetadas, principalmente nas regiões mais vulneráveis, como as comunidades costeiras e os países em desenvolvimento. Essas populações enfrentarão eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e tempestades mais intensas, além do aumento do nível do mar, que pode causar a inundação de terras costeiras.

Além do impacto nas pessoas, os ecossistemas também serão gravemente afetados. A mudança climática afeta a biodiversidade, levando à perda de habitat, extinção de espécies e desequilíbrios nos ecossistemas. Isso tem consequências em cascata em toda a cadeia alimentar e pode comprometer a segurança alimentar das populações.

Portanto, é urgente tomar medidas para reduzir as emissões globais e limitar o aquecimento global. É necessário investir em fontes de energia limpa, incentivar a adoção de práticas sustentáveis na agricultura, indústria e transporte, e fortalecer a resiliência das comunidades vulneráveis aos impactos climáticos.

Portugal tem se destacado em seus esforços para combater o aquecimento global, mas é preciso um esforço conjunto de todos os países para garantir um futuro sustentável para as gerações futuras. Somente com ações decisivas é possível garantir que não ultrapassemos os limites críticos e evitemos os piores cenários previstos pelo Acordo de Paris.



Credit image: NOAA

O último Eurobarómetro revelou que 77% dos europeus mostram-se muito preocupados com os efeitos das alterações climáticas, o seu impacto na humanidade e consequente perda de biodiversidade. 35% dos cidadãos europeus afirmam estar dispostos a mudar comportamentos em prol de uma natureza mais saudável, reconhecendo que cabe aos Governos (56%) e às empresas (53%) assumir também esta responsabilidade. Outros estudos têm vindo a demonstrar como a destruição da natureza afeta a nossa saúde física e mental.

Dadas as tendências que se têm verificado no final do ano de 2023, será de esperar uma maior conflitualidade e perturbação civil por parte de movimentos mais radicais de protesto nesta matéria, contudo consideramos que, num tema tão complexo e abrangente a pressão deverá ser colocada, principalmente, ao nível da formação cívica e sensibilização, da produção de opinião informada, da participação nos processos decisórios e legislativos e no lóbi ambiental. As informações e as escolhas dos consumidores têm uma influência grande, mas a responsabilidade sobre os fatores climáticos não se reduz à ação individual, tendo muita importância a ação coletiva, dos estados, empresas e das suas organizações.

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

13
AÇÃO
CLIMÁTICA



2 - Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal

Multiplicam-se os alertas internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Painel Internacional para as Alterações Climáticas (IPCC), a Pegada Ecológica, a Encíclica Laudato Sí ou o movimento dos jovens pelo clima. A mensagem é simples e clara: a destruição de recursos naturais decorre da nossa sociedade consumista e insustentável. Temos de mudar de mentalidade e abandonar o "crescimento" como indicador de desenvolvimento social.

Segundo o Relatório de Estado do Ambiente 2021/2022 (APA, 2023), no domínio "Economia e Ambiente", observa-se um aumento significativo no consumo interno de materiais entre 2013 e 2021, com um aumento de 11,6% para 163,9 milhões de toneladas. No entanto, a produtividade associada ao uso de materiais diminuiu em 0,9% em 2021 em comparação com 2013, embora tenha aumentado em 21,2% entre 1995 e 2021.

As receitas dos impostos com relevância ambiental em Portugal atingiram 5,0 mil milhões de euros em 2021, refletindo um aumento de 6,3% em relação a 2020, devido à retoma no consumo de combustíveis após as medidas restritivas durante a pandemia de COVID-19. Por categoria, 76,6% destas receitas incidiram sobre a energia e 22,4% sobre os transportes.

Na falta de melhores elementos, devemos intuir que as tendências de crescimento no consumo interno de materiais e das receitas dos impostos com relevância ambiental se intensificarem em 2023.

Deve ser instituída uma verdadeira reforma fiscal ambiental e social, em linha com recomendações de longa data da OCDE e da União Europeia. A fiscalidade ambiental não pode continuar a ser considerada apenas mais uma forma de arrecadar receita, mas sim um modo de influenciar o comportamento das empresas e dos consumidores e promover a proteção do ambiente e da equidade social. As famílias e empresas não devem ser sujeitas a maior carga fiscal, mas esta deve ser redistribuída em função do desempenho ambiental e equidade social. Aplica-se o princípio do triplo dividendo: **as ecotaxas promovem a defesa do ambiente, a desoneração da carga fiscal sobre o trabalho promove o emprego, e os incentivos à eficiência promovem a inovação e a competitividade das empresas.** Há vários exemplos de aplicação deste princípio em Portugal, mas de forma superficial e sem continuidade.

Esta reforma deve contribuir igualmente para o reforço de meios humanos e materiais do Estado, desesperadamente necessários, nos domínios do Ambiente, Ordenamento, Energia e Mobilidade.

3 - Transparência, participação e processos de decisão

Em 2023 assistimos ao renascer de projetos de obras públicas e privadas, sem fundamentação nem aplicação dos requisitos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) ou Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

São exemplos disso projetos de regadio como a Barragem do Pisão, a nova linha de alta velocidade Porto-Carregado, ou os pressupostos para o novo aeroporto da região de Lisboa.

Esta estratégia do facto consumado não é nova, mas é absolutamente inaceitável.

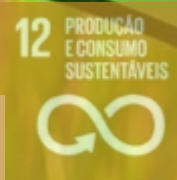
As decisões devem ser tomadas após a avaliação informada com objetivos claros e meios credíveis.

Há que instituir uma nova forma de fazer política: estudar, discutir, e depois, decidir. A informação sobre os processos de decisão, em especial perante riscos ambientais e sociais, tem de ser pública e transparente. A consulta pública e as preocupações dos parceiros sociais têm de ser incorporadas nas decisões, em vez de constituir mero pro forma. É importante que os agentes decisores, como Deputados, Magistrados e dirigentes da Administração Pública, possam ter formação em ambiente e participação.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria para os ODS



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

4 - Mobilidade e Transportes

O sector dos transportes foi um dos principais emissores de GEE em 2023, afetando direta e indiretamente a qualidade de vida: da saúde ao tempo despendido em deslocações. A solução passa pelo forte investimento no transporte coletivo, complementado por meios de mobilidade suave.

Na última legislatura atuou-se na variável preço, simplificando e reduzindo o custo da mobilidade áreas metropolitanas, o que foi positivo.

Ficou por fazer, no entanto, o mais importante: o reforço substancial da qualidade de serviços dos transportes públicos, expressa em frequência, intermodalidade, fiabilidade, redução dos tempos totais de trajeto.

Há que definir metas claras para estes indicadores de desempenho e proporcionar meios materiais e institucionais para os cumprir objetivos. É necessário considerar o transporte coletivo como um serviço público essencial, apostar na organização e na qualidade de serviço do sistema de transportes, incluindo investimento em material e meios humanos.

Defendemos, em várias instâncias, que a espinha dorsal do sistema de transportes deve ser a ferrovia, com os seguintes princípios essenciais:

- A rede ferroviária tem de ser competitiva com o automóvel e com o avião, tanto em termos de qualidade de serviço como de custo-eficácia; e deve servir a larga maioria da população do País, quer na faixa litoral quer no interior.
- Deve ser criado um Plano de Exploração Ferroviária, revisto periodicamente, com início imediato e horizonte 2030, criando horários coerentes. Todos os serviços devem ser cadenciados (ou seja, a intervalos regulares). O serviço ferroviário pesado deve ser estruturado em duas categorias principais



- Os serviços suburbanos devem circular em linhas dedicadas com intervalos não superiores a 15 min.
- Os serviços interidades (integrando os actuais Alfa, IC e IR) devem cobrir uma rede de cerca de 150 estações (chegando a cerca de 80% da população, ao centro das principais cidades, portos, aeroportos e fronteiras), com um horário conjugado à escala nacional, e com intervalos não superiores a 2 h nas pontas da rede (superior nos eixos principais). Deve ter velocidades padrão competitivas: sugere-se como base de discussão 140 km/h, com 200 a 220 km/h nos eixos principais.
- A AV deve ser equacionada apenas nas ligações internacionais, não nas ligações internas.
- Considera-se ainda essencial desenvolver um Plano Nacional de Mobilidade, com o devido suporte técnico e ampla participação dos parceiros sociais, conjugando os diversos modos de transporte.

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



4.1 - Alta Velocidade Ferroviária

A implementação de linhas de alta velocidade ferroviária em Portugal pode ter uma série de impactos ambientais, que geralmente são avaliados durante o planeamento e a execução desses projetos.

O GEOTA deu parecer negativo ao EIA do troço Soure-Aveiro da Linha de Alta Velocidade (LAV) Porto-Lisboa pelos seguintes motivos:

Falta de Análise Alternativa: O EIA não considera outras opções além da LAV, como a requalificação da Linha do Norte, levantando dúvidas sobre a necessidade e eficácia da LAV. A falta de discussão sobre alternativas indica um projeto mal fundamentado;

Impactos Cumulativos Desconsiderados: Decisões por troços isolados não consideram os impactos cumulativos da LAV, como consumo de energia, demanda pelo serviço, efeitos na população e no meio ambiente. Isso é politicamente inaceitável e pode levar a resultados desproporcionais;

Prejuízo a Outros Investimentos Ferroviários: O avanço da LAV Porto-Lisboa em troços pode bloquear investimentos em outras áreas ferroviárias mais necessárias.

O GEOTA questiona a viabilidade social, ecológica e económica da LAV e defende o reforço do serviço intercidades para a coesão territorial. Deficiências no Estudo de Impacto: O EIA apresenta falhas nos estudos de demanda e operação, e carece de avaliações precisas sobre gastos de energia, impactos ambientais e custos. Os impactos severos na região de Coimbra e no vale do Mondego são especialmente preocupantes.

O GEOTA considera que o EIA do troço Soure-Aveiro da LAV Porto-Lisboa não aborda adequadamente as preocupações fundamentais, levantando questões

4.2 - Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)

A AAE do NAL iniciou-se em janeiro de 2023. Ocorreram várias oportunidades de trabalho em conjunto com outras ONGA e também com a Comissão Técnica Independente e algumas das preocupações das ONGAs foram acolhidas, destacando-se a inviabilidade da opção Montijo como temos defendido.



5 - Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental

Segundo o Relatório de Estado do Ambiente 2022/2023 (APA, 2023), no domínio “Energia e Clima”, em 2021, houve um leve declínio nas importações de energia, um aumento na produção doméstica e um aumento no consumo de energia final, principalmente devido ao aumento do consumo de combustíveis nos transportes rodoviários e aéreos. A dependência energética do exterior situou-se em 67,1% em 2021, com um aumento devido principalmente ao saldo importador. 61,1% da energia elétrica produzida em Portugal em 2021 teve origem em fontes renováveis. Não está disponível ainda o REA 2023, pelo que temos que considerar que, em 2023, essas tendências se agravaram.

Para alcançar os objetivos do Acordo de Paris, do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e da Lei de Bases do Clima, é indispensável apostar em políticas e medidas que promovam e acelerem a transformação profunda do sistema energético atual. Este é ainda fortemente baseado em combustíveis fósseis, é altamente ineficiente, é centralizado na sua propriedade e gestão, e é injusto na medida da desigualdade no acesso à energia com mais de dois milhões de portugueses em pobreza energética. É necessária uma combinação de incentivos económicos, regulação, investimento público, apoio técnico e educação para a energia, junto de todos os sectores: famílias, instituições públicas e privadas, empresas industriais e de serviços, e sector agro-florestal. A prioridade tem de ser a promoção da eficiência energética complementada com a transição para fontes de energia renováveis de baixo impacto e preferencialmente descentralizadas.

As medidas que defendemos como prioritárias são:

- Criar uma **taxa de carbono que reflita os custos ambientais da poluição**. As receitas devem ser obrigatoriamente consignadas a medidas de eficiência energética, melhoria da qualidade de serviço dos transportes públicos, e redução de outra carga fiscal (ISP, IRS, IRC), com especial foco em evitar efeitos regressivos em consumidores vulneráveis, na lógica da **neutralidade fiscal**;

(continua na página seguinte)

Portugal prosseguiu a expansão das energias renováveis, em especial eólica e solar, fundamental para deixarmos a nossa dependência dos combustíveis fósseis.

O investimento muito forte no hidrogénio “verde” e “azul”, para a indústria, substituição parcial de gás natural e futuramente para locomoção está a gerar bastantes expectativas, havendo já companhias do setor automóvel com propostas interessantes.

Temo-nos oposto, contudo, a que a transição energética se faça à custa do sacrifício de paisagens e de altos valores de conservação, protegidos por instrumentos nacionais e internacionais.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;

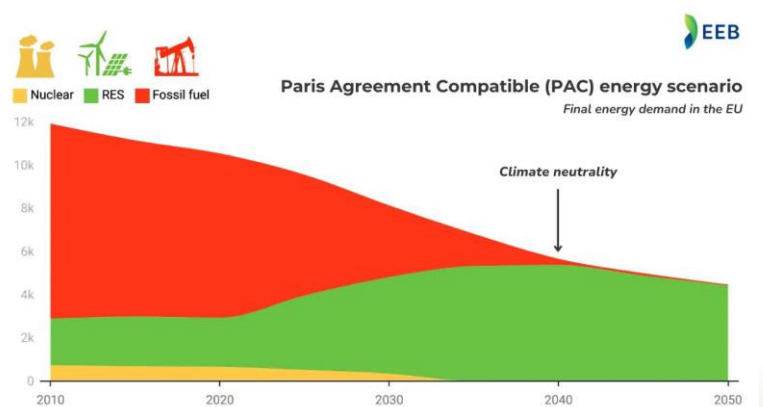
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação);



(continuação da página anterior)

- Promover a **eficiência energética** em todos os sectores económicos, com incentivos eficazes e apropriados a cada sector, incluindo benefícios fiscais em IRS e IRC. Entre outras medidas, refiram-se a requalificação de edifícios com foco no desempenho energético, dirigidos às famílias, empresas e instituições (incluindo isolamento térmico e aquecimento de águas sanitárias); e incentivos a medidas de gestão da energia e investimentos com retorno em 3-7 anos, para a indústria e serviços;
- Promoção das **energias renováveis descentralizadas e de baixo impacto ambiental** na geração de eletricidade, com destaque para a energia solar, como parte de um planeamento integrado do território que garanta a proteção de valores ecológicos e o envolvimento e partilha dos benefícios, designadamente através da promoção das comunidades energéticas, removendo as barreiras administrativas existentes e apoiando projetos locais e de carácter social, sem fins lucrativos e de gestão democrática (em vez da aposta em megaparcos solares e outros projetos sem devida avaliação, geradores de múltiplos conflitos);
- **Mitigar a pobreza energética** através de mecanismos de proteção dos consumidores vulneráveis que garantam o acesso à energia como um bem essencial, de apoios financeiros a fundo perdido para a renovação energética profunda das habitações, de apoio técnico e social à escala local sobre energia em colaboração com as autoridades e outras organizações locais;

- **Eliminar incentivos perversos**, socialmente iníquos e promotores de maus comportamentos ambientais, como os subsídios às barragens e aos carros individuais e as isenções de ISP; rejeitar falsas soluções, como a energia nuclear, a produção de "biomassa energética" ou a captura e armazenamento de carbono em grande escala, que implicam custos superiores, outros impactos ambientais, e não garantem a redução das emissões na escala necessária.



Composição projetada do consumo final de energia (TWh) por tipo de fonte de energia no cenário PAC referente à UE-27. Fontes: Eurostat, ENTSO-E, cenário PAC. Fonte: EEB, 2024

Segundo o relatório "Nuclear Phase Out: How renewables, energy savings and flexibility can replace nuclear in Europe" (EEB, 2024), a eliminação progressiva da energia nuclear juntamente com os combustíveis fósseis é viável e compatível com as metas climáticas, à medida que a UE acelera a implantação de energias renováveis e a poupança de energia. Com base no cenário energético compatível com o Acordo de Paris (PAC), o nosso relatório analisa os dois principais impulsionadores da descarbonização que deslocam a energia nuclear do cabaz energético ao longo do tempo:

1. Uma redução acentuada da procura de energia, impulsionada por medidas de eficiência e suficiência, melhoria da circularidade e reciclagem, e da eletrificação de processos que atualmente dependem de combustíveis fósseis.
2. Implantação mais rápida de energias renováveis, substituindo os combustíveis fósseis e a atual quota de eletricidade baseada na energia nuclear. As redes, o armazenamento e a gestão do lado da procura maximizarão a penetração das energias renováveis na produção de eletricidade.

6 - Agricultura e Ambiente

O aumento da agricultura intensiva, em particular o olival, acarreta um conjunto de graves impactos. Requer grandes quantidades de água, o que é particularmente preocupante nos cenários de alterações climáticas para o Sul do País, e contribui para a sua poluição, ao contaminá-la pela lixiviação de pesticidas e fertilizantes. A mobilização do solo e a remoção do coberto vegetal degrada a sua estrutura e promove a erosão. Requer igualmente mais energia do que a agricultura tradicional, contribuindo para a emissão de GEE, e provoca a destruição de habitats. E apesar de largamente subsidiada pela Política Agrícola Comum - PAC, inviabiliza as metas das Diretivas Quadro da Água, Habitats e Aves.

Defendemos, por princípio, que é necessário:

- Desenvolver uma agricultura mais resiliente que respeite onexo água, solo e biodiversidade, seja mais adaptada à nossa paisagem e assegure uma alimentação adequada no território português com base na segurança e aprovisionamento alimentar e na dieta mediterrânica, diminuindo o défice da balança comercial do setor.
- Um Plano Nacional para o Uso do Solo, com objetivos claros para a conservação e mecanismo de incentivo e desincentivo respetivamente de boas e más práticas, com fiscalização adequados.
- Monitorização dos impactes ecológicos e sociais da Agricultura, em especial das formas Intensivas numa perspetiva comparada com outras formas de produção (de sequeiro, integrada, biológica)
- Metas mais ambiciosas de promoção e apoio a modos de produção sustentáveis, redirecionando subsídios públicos, numa perspetiva de pagamento de serviços dos ecossistemas.
- Criação de circuitos diretos e de redes de abastecimento e armazenagem de produtos agrícolas, fora das grandes cadeias comerciais, assim como de micro plataformas logísticas nas cidades, para regulação do abastecimento do comércio retalhista e do tráfego urbano.



Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



Coligação Cívica "Participar no PEPAC"

GEOTA integra o grupo de entidades que constituem a Coligação Cívica "Participar no PEPAC", a qual iniciou a sua participação na Comissão de Acompanhamento Nacional deste plano.

Acompanhamos o tema ao nível europeu, através do Grupo de Trabalho Agricultura do EEB. Vamos continuar a bater-nos por uma agricultura que respeite mais os recursos solo, água e biodiversidade as nossas condições edafoclimáticas, a dieta mediterrânica e a agricultura de sequeiro, e, ainda batermo-nos por processos de decisão mais democráticos e participativos.

7 - Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade

7.1 – Em relação à Biodiversidade

De acordo com o REA 2022/2023, no domínio “Solo e Biodiversidade”, houve um aumento de 14% no número total de visitantes nas áreas protegidas em 2021 em comparação com o ano anterior. A Rede Natura 2000 cobre cerca de 21% da área terrestre e cerca de 10,7% da área marinha de Portugal. Mantém-se o objetivo e compromisso do Estado Português de assegurar a proteção de 30% do território terrestre e marinho, através da criação de áreas protegidas, até 2030.

Mais importante do que a percentagem de território coberto por estatutos de proteção, é a forma como, no terreno, se concretiza esse estatuto de proteção, com planos de gestão medidas e políticas concretas, associadas aos adequados instrumentos económicos e ao envolvimento das comunidades. Para isso, é necessário:

- Reformar a gestão das Áreas Protegidas, conforme proposto pelo CNADS (2021): "Reflexão e Recomendação à Assembleia da República e ao Governo sobre a Gestão Sustentável de Áreas Protegidas no quadro do Pacto Ecológico Europeu";
- Garantir a implementação da Rede Natura 2000 (nomeadamente, a conclusão da elaboração dos planos de gestão e a ampliação desta rede ecológica em Portugal) e a efetiva aplicação da legislação e iniciativas de conservação, monitorização e fiscalização no Sistema Nacional de Áreas Classificadas;
- Concretizar o pagamento dos serviços dos ecossistemas a todo o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, comprometendo o Estado com a valorização do património natural junto das comunidades, numa lógica de compensação por um serviço de interesse público prestado.



- Revisão do modelo de medidas compensatórias do abate de sobreiros e azinheiras para a realização de empreendimentos de imprescindível utilidade pública (DIUP) e a realização de empreendimentos agrícolas com relevante e sustentável interesse para a economia local (DRSIEL) que reflita uma maior justiça ambiental e que garanta a sua implementação, monitorização e avaliação no longo prazo.
- Maior dotação orçamental e de recursos humanos de entidades de proteção e gestão ambiental, como destaque para o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. É também necessário dar prioridade a projetos de conservação e restauro dos ecossistemas no Fundo Ambiental.

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade



7.2 - Ordenamento do Território

Foi aprovada a Resolução de Conselho de Ministros (n.º 39/2023, de 3 de maio) que determina a alteração dos planos regionais de ordenamento do território, passando os mesmos a adotar a forma de programas regionais de ordenamento do território (PROT). Este diploma determina a alteração e a recondução a programas dos atuais planos regionais de ordenamento do território do Oeste e Vale do Tejo, da Área Metropolitana de Lisboa, do Alentejo e do Algarve

Defendemos em diversos fora, como o Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e junto das tutelas, a necessidade de reverter a legislação e a medida que levou a que os Planos Especiais de Ordenamento do Território passem a Programas, deixando de vincular os particulares, bem como a excessiva permissividade introduzida com o "Simplex do Urbanismo";

Defendemos, também, a necessidade de reforço da Reserva Ecológica Nacional no sentido de constituir uma verdadeira rede de corredores ecológicos, coincidentes com a rede hidrográfica, que permita garantir a conectividade dos ecossistemas fluviais e terrestres, e contribuir para a regulação climática, a manutenção da biodiversidade, a proteção dos solos e a prevenção de incêndios rurais.

Lei do Restauro

Mesmo com a campanha de desinformação liderada pelo Partido Popular Europeu e apoiada por setores conservadores ligados à agricultura, contra a Lei do Restauro, o trabalho das ONGA manteve-se firme na pressão para que os Estados-Membros deem início à sua implementação, recuperando assim ecossistemas e espécies degradados. Caso a lei venha a ser adotada no início de 2024, como veio a acontecer à data deste relatório, os Estados-Membros terão de iniciar a elaboração dos Planos Nacionais de Restauro. Esperamos que isto seja feito de forma estratégica e participativa com a sociedade civil e outros atores relevantes.

O GEOTA desenvolve, desde sempre, projetos de restauro e conectividade ecológicas dos quais se destacam, a Reserva Natural Local do Paul de Tornada e os Projetos Renature Monchique, Leiria e Estrela nas áreas ardidas em Portugal continental, os quais irão continuar durante 2024 e anos seguintes. Estamos também a trabalhar em projetos de remoção de barreiras à conectividade fluvial no programa Rios Livres.

7.3 - Florestas

De acordo com o REA 2022/2023, em relação aos incêndios rurais em 2021, Portugal registou menos incêndios em comparação com 2020, e a área ardida diminuiu significativamente em comparação com o ano anterior.

O abandono progressivo do interior e o aumento da frequência de fenómenos climáticos extremos criam condições para um aumento da ocorrência e da gravidade de incêndios agroflorestais. Em 2022, de acordo com o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios, em Portugal continental, 10 mil fogos afetaram mais de 100 mil hectares. Do total, 55 mil hectares correspondem a floresta, 43 mil de mato e 11 mil de terras agrícolas.

Nas florestas consideramos que o debate tem sido demasiado focado no combate a incêndios e pouco nas suas causas: o despovoamento, o desordenamento do território e as monoculturas sem gestão. Para isso, defendemos como indispensável:

- Desenvolver um Plano Nacional de Restauro direcionado especificamente para a renaturalização e restauro de habitats degradados, principalmente em áreas afetadas pelos incêndios, indo ao encontro da declaração da ONU para 2021-2030 como a década para o restauro ecológico.
- Restringir a replantação do eucalipto e não apenas novas plantações, visto que, segundo o 6.º Inventário Florestal Nacional, já ocupa cerca de ¼ do total da área florestal em Portugal.
- Criar um Plano Nacional de Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras, com foco em particular no Sistema Nacional de Áreas Classificadas.
- Aprovar um Simplex para o RJAAR nas áreas abrangidas pelo Programa de Transformação da Paisagem de modo a desburocratizar e facilitar o processo para os pequenos proprietários e a acelerar a reflorestação e transformação da paisagem especialmente nas áreas ardidas.



Lei Europeia da Desflorestação

Entrou em vigor, em junho de 2024, para combater a desflorestação global e a degradação florestal impulsionadas pelo consumo da UE. Até ao final de 2024, o governo tem de designar uma ou mais autoridades responsáveis pela aplicação e pela fiscalização do regulamento. A partir de 2025, este torna-se vinculativo para as empresas, que deverão comprovar que seus produtos não são provenientes de áreas desflorestadas.

O GEOTA acompanhou esse processo com atenção, especialmente tendo em consideração os projetos Renature Monchique, Leiria e Estrela, TerraSeixe-Virídia e Invasoras que vai continuar em 2024

8 - Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem

A Bacia do Mediterrâneo, onde, em termos climáticos, os territórios a sul do Tejo sentem mais a influência, é um ponto crítico (hotspot) para as alterações climáticas. Os efeitos na disponibilidade de recursos hídricos, que já são altamente desiguais dependendo dos contextos socioeconómicos e ambientais nacionais, estão a tornar-se cada vez mais significativos. Isto é agravado por um crescimento da procura crescente de água nos sectores doméstico, industrial, turístico e agrícola. Este duplo desafio torna crucial redefinir a utilização dos recursos hídricos como um bem comum.

Segundo o REA 2022/23 (APA, 2023), em relação ao domínio "Água", Portugal manteve a excelente qualidade da água para consumo humano, com 99% de água segura na torneira do consumidor em 2021, pelo sétimo ano consecutivo. As águas balneares monitorizadas também mantiveram uma excelente qualidade, com 88,5% apresentando qualidade "excelente".

O mesmo relatório, em relação aos "Riscos Ambientais", refere que a seca meteorológica afetou todo o território em 2021/2022, com todas as bacias hidrográficas em situação de seca, algumas em estado de seca severa e extrema.

De acordo com a análise da equipa técnica do Roteiro Nacional para a Adaptação 2100 - liderada pelo investigador Pedro Matos Soares, do Instituto Dom Luiz - aponta para que, no cenário mais gravoso, o sudoeste de Portugal perderá 30% a 40% da chuva anual até ao final deste século.

A dessalinização, embora considerada um sector industrial controverso devido aos riscos associados (impactos, custos económicos e energéticos), tem encontrado oportunidades crescentes de desenvolvimento. Tal como os projetos de novas barragens e transvazes, a sua justificação baseia-se numa intensificação de consumos de recursos e não numa lógica de adaptação às limitações impostas pelas disponibilidades hídricas de cada região. Está prevista a construção de uma estação de dessalinização de grande capacidade no Algarve, apoiada pelo PRR, tendo o projeto já passado pela consulta pública em 2023 e avançado para concurso público já em inícios de 2024.

Um dos maiores desafios das próximas décadas será assegurar as necessidades de água num quadro de escassez crescente.



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



Tal implica a redução de desperdícios nos diferentes setores, mas também alternativas na agricultura, o maior consumidor. Implica, igualmente, preservar as fontes de água doce, os nossos aquíferos e rios, prevenindo a degradação e restaurando os ecossistemas ribeirinhos, ameaçados sobretudo pela poluição e pelas alterações ao curso natural dos rios, através das barragens. Pese embora as vantagens, estas infraestruturas existem já em elevado número (i.e. mais de 8 000 barreiras em Portugal), e aceleram os processos de evaporação e degradação da água.

Deste modo, torna-se primordial assegurar que os rios e trechos de rios ainda livres possam ser alvo de maior proteção, como exigido na Lei da Água, através da criação de um estatuto de conservação semelhante às "reservas naturais fluviais" espanholas. É igualmente essencial ponderar o futuro das barragens em fim de vida útil e/ou que já não tenham funções sociais e económicas, estudando adaptações e/ou a remoção, a par do que tem sido o caminho traçado por Espanha, França ou Suécia. Importante também reforçar o poder e a dotação financeira de ferramentas de gestão de recursos hídricos à escala da bacia, com destaque para os Planos de Gestão de Região Hidrográfica. O atual modelo institucional não é o mais adequado: propõe-se devolver a autonomia às Administrações de Região Hidrográfica.

8.1 - Remoção de barreiras fluviais

O GEOTA, em conjunto com os municípios de Santarém e Alcanena, removeu, a 17 de abril de 2024, o açude do rio Alviela. Este nosso contributo tem de ser reforçado com a obrigatoriedade de remoção de barreiras fluviais obsoletas, a exemplo do que se faz em Espanha e com mais apoio estatal para o efeito.

No território continental existem mais de 8 mil barreiras fluviais obsoletas, cujo efeito é, neste momento, negativo para as comunidades e os ecossistemas

As barragens e barreiras à conectividade fluvial perturbam o funcionamento natural dos ecossistemas ribeirinhos e causam declínios de larga escala não só nas populações de peixes, mas também em outros táxons. Para além disso constituem-se como barreira ao fluxo natural da água e dos sedimentos. Por esta razão, as barragens e barreiras que são obsoletas ou que não são usadas devem ser removidas, permitindo aos rios retomar o seu estado mais próximo do "natural".

A ciência mostra-nos que as barragens têm, na verdade um efeito negativo nas alterações climáticas, libertando gases de efeitos estufa, destruindo sumidouros de carbono, retirando os nutrientes dos ecossistemas, destruindo habitats e a sua biodiversidade associada. As barreiras criam ainda um potencial de inundação face aos episódios de chuva intensa previstos com as alterações climáticas, pondo vidas em risco e colocando os governos e a indústrias em posições financeiras difíceis.

O GEOTA considera, assim, importante e o mesmo defendeu junto das tutelas do ambiente a implementação de um programa Nacional de "Remoção de Barreiras", com o financiamento inerente, como os que existem por toda a Europa e mundo, para remoção de barreiras obsoletas. Este programa seria uma aposta clara no restauro ecológico dos ecossistemas ribeirinhos e no cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030.

A Comissão Europeia estabeleceu como meta para 2030 no âmbito da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030, o restauro de pelo menos 25 000 km de rios através da remoção de barreiras obsoletas e da recuperação de ecossistemas ribeirinhos.

8.2 - Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça

A Convenção de Albufeira, apesar de ser um documento essencial para regulação do regime de caudais, ao nível transfronteiriço, encontra-se desajustada e desadequada. Prevê a definição de caudais ecológicos desde a sua assinatura em 1998, mas nestes 23 anos tem-se, efetivamente, mantido em vigor um regime de caudais mínimos que deveria ser transitório.

O GEOTA considera essencial o investimento no estabelecimento de caudais ecológicos regulares, contínuos e instantâneos, medidos em metros cúbicos por segundo (m^3/s), e respeitando a sazonalidade das estações do ano, ou seja, maiores no inverno e outono e menores no verão e primavera, por oposição aos caudais mínimos negociados politicamente e administrativamente há 23 anos na Convenção de Albufeira sem se concretizar o processo de transição para o regime caudais ecológicos que essa mesma Convenção prevê.

Consideramos essencial o investimento na cooperação transfronteiriça, para que os 2 700 hm³ de caudal mínimo anual sejam enviados por Espanha com a regularidade que serve a sociedade e o meio ambiente portugueses.

Neste sentido, é imperativo repensar investimentos como:

- a nova barragem no rio Ocreza (em estudo pela Agência Portuguesa do Ambiente e que pode custar 360 milhões de euros);
- o canal para transvase desde o rio Zêzere, no Cabril, até ao rio Tejo, em Belver (100 milhões de euros), que consideramos serem gastos desnecessários, dada a possibilidade de negociação de caudais ecológicos vindos de Espanha.

O GEOTA defende a necessidade de os caudais ecológicos integrados nos planos de gestão das regiões hidrográficas serem efetivamente transpostos para a Convenção de Albufeira.

Beneficiando das redes já estabelecidas no território, como a ProTejo e a #MovRioDouro, onde participamos, vamos continuar a acompanhar o trabalho nas respetivas regiões.

8.3 - Barragem do Pisão

O governo não desiste do seu objetivo de construir mais uma barragem para promover o regadio, com impactos ambientais muito significativos no território e nos recursos hídricos.

A anunciada construção da barragem do Pisão terá impactes ambientais que não foram devidamente considerados.

Impactes ambientais relevantes:

- Obstrução da continuidade longitudinal do rio que por sua vez irá ter consequências nos processos transversais (mobilidade lateral do rio) e verticais (recarga dos aquíferos);
- Alteração do sistema fluvial natural com fragmentação dos habitats;
- Alteração do carácter da Paisagem Cultural;
- Alteração da galeria ripícola, diminuição da qualidade e diversidade de habitat e consequentemente diminuição da biodiversidade;
- Promoção da agricultura intensiva (nomeadamente do olival) que exercerá enorme pressão sobre os recursos hídricos, sobre o solo e sobre os ecossistemas.
- Retenção de sedimentos e agravamento da erosão costeira.

Impactes sociais e económicos:

- Inundação da Aldeia de Pisão e desalojamento de cerca de 60 habitantes.
- Perda de património imobiliário e fontes de produção económica e de consumo próprio (hortas e quintas) das famílias;
- Stress e enorme pressão psicológica para as famílias aceitarem indemnizações baixas;
- Mau uso de fundos comunitários dado o contexto ambiental atual, e as diretrizes europeias para o resolver.



É essencial considerar estes pontos e refletir sobre a necessidade de construção de novas barragens vs a necessidade de gestão eficiente dos recursos hídricos vs alterações climáticas vs cumprimento dos objetivos de qualidade de água exigidos pela DQA.

O GEOTA lidera um grupo de ONGA (GEOTA, LPN, QUERCUS, ZERO, SPEA) que colocou na justiça este projeto, por contestar quer a sua necessidade quer a forma deficiente como foi feita a avaliação de impacte ambiental, bem como o desrespeito pelo princípio de "Do No Significant Harm" que todos os financiamentos comunitários pelo PRR devem observar.

8.4 - Programa Nacional de Regadios

A utilização sustentável da água deve integrar uma gestão eficiente da capacidade de armazenamento, bem como uma gestão eficiente da utilização da água, garantindo os caudais ecológicos, conduzindo à redução dos consumos globais em zonas de maior escassez hídrica.

De acordo com isto, estrategicamente, não é viável, numa situação de emergência climática, apostar em atividades que necessitam de elevados consumos hídricos. A gestão de recursos hídricos deve compatibilizar-se com as metas definidas pelas estratégias europeias, como o European Green Deal e a Diretiva Quadro da Água. De acordo com o Relatório Especial da Utilização Sustentável da Água na Agricultura, efetuado pelo Tribunal de Contas Europeu: "O financiamento da UE para projetos de irrigação tem salvaguardas fracas contra a utilização insustentável da água. A instalação de novas infraestruturas de irrigação que alarguem a superfície irrigada irá provavelmente aumentar a pressão sobre os recursos de água doce". É de facto essencial uma mudança de paradigma na gestão dos recursos hídricos, com a integração das questões ecológicas, sociais e económicas.

O estudo «Regadio 20|30 – Levantamento do Potencial de Desenvolvimento do Regadio de Iniciativa Pública no Horizonte de uma Década» (EDIA, 2021), foi estimada uma necessidade de investimento de 2.257 milhões de euros, a que acrescem 197 milhões de euros de investimentos complementares nos regadios coletivos e privados, num valor global de 2.454 milhões de euros.

Há também evidências que o regadio prolongado conduz a um aumento significativo nos teores de sódio e cloro na solução do solo e que os diferentes tipos de solos têm um comportamento distinto do que respeita à salinização provocada pela rega.

sendo os solos que possuem uma textura mais fina aqueles que são mais afectados pelo

aumento do teor de sais.

A questão que se pode colocar é, num cenário de maior variabilidade climática e de crescente redução das disponibilidades hídricas, de onde se irá obter a água na quantidade e qualidade para satisfazer as crescentes necessidades que essas estruturas de rega irão implicar?

Considerando que, acautelar as necessidades hídricas para as atividades humanas terá sempre impactes ecológicos nos rios, **reforçamos a necessidade de entender estes sistemas como corredores ecológicos importantes para a manutenção da biodiversidade e dos processos ripícolas.**

Para isso, devem considerar-se sistemas agrícolas adequados, de forma a **reduzir as áreas grandemente dependentes do regadio, com práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas**, ao contrário da pressão sobre os recursos hídricos criada pelas grandes extensões de monoculturas intensivas.

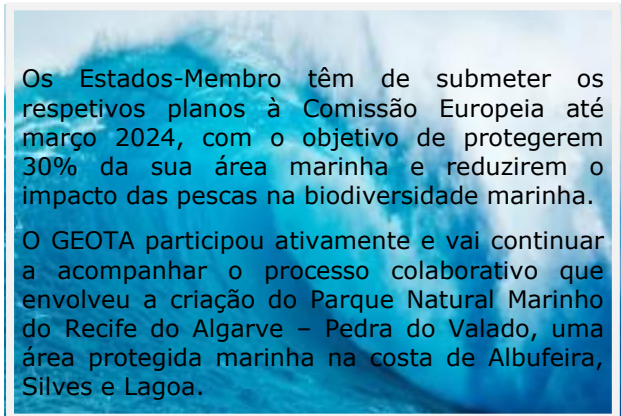
A gestão eficiente dos recursos hídricos tem de considerar a conservação dos ecossistemas, a manutenção da biodiversidade e a manutenção dos serviços de ecossistemas fluviais.

Globalmente temos de apostar na recuperação da Paisagem Fluvial e na recuperação do território degradado pelas inúmeras pressões que tem vindo a ser alvo, recuperando os ecossistemas de forma a promover a infiltração de água no solo e a recarga dos aquíferos. **Isto implica, necessariamente repensar o Programa nacional de Regadios e apostar na agricultura tradicional com minimização das necessidades de água.**



Outros temas de trabalho em 2023

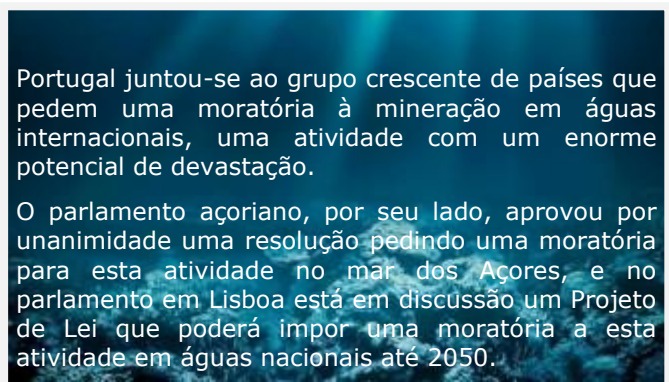
Plano de Ação Marinha



Os Estados-Membro têm de submeter os respetivos planos à Comissão Europeia até março 2024, com o objetivo de protegerem 30% da sua área marinha e reduzirem o impacto das pescas na biodiversidade marinha.

O GEOTA participou ativamente e vai continuar a acompanhar o processo colaborativo que envolveu a criação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado, uma área protegida marinha na costa de Albufeira, Silves e Lagoa.

Mineração em Mar Profundo



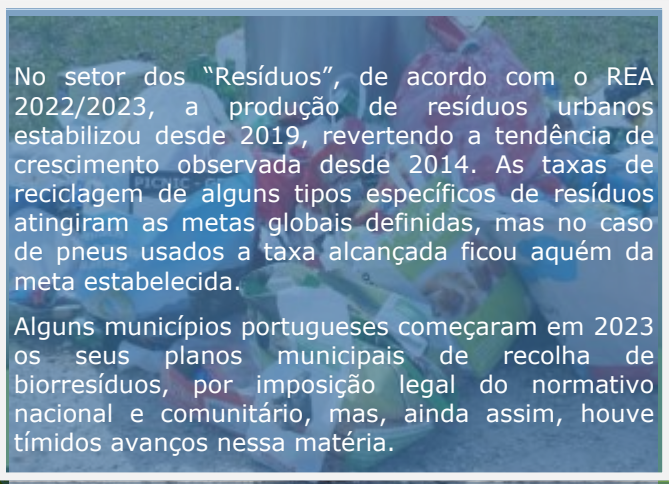
Portugal juntou-se ao grupo crescente de países que pedem uma moratória à mineração em águas internacionais, uma atividade com um enorme potencial de devastação.

O parlamento açoriano, por seu lado, aprovou por unanimidade uma resolução pedindo uma moratória para esta atividade no mar dos Açores, e no parlamento em Lisboa está em discussão um Projeto de Lei que poderá impor uma moratória a esta atividade em águas nacionais até 2050.

Mineração em Terra



Resíduos



No setor dos “Resíduos”, de acordo com o REA 2022/2023, a produção de resíduos urbanos estabilizou desde 2019, revertendo a tendência de crescimento observada desde 2014. As taxas de reciclagem de alguns tipos específicos de resíduos atingiram as metas globais definidas, mas no caso de pneus usados a taxa alcançada ficou aquém da meta estabelecida.

Alguns municípios portugueses começaram em 2023 os seus planos municipais de recolha de biorresíduos, por imposição legal do normativo nacional e comunitário, mas, ainda assim, houve tímidos avanços nessa matéria.

9 - Contencioso Ambiental

As ONGA encontram-se face a uma avalanche de atentados ambientais.

O GEOTA, em conjunto com outras ONGA, está envolvido em várias ações de contencioso ambiental, tendo como alvos decisões do Governo e da Administração:

- Aeroporto no Montijo;
- Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos (EAHFM) do Crato (Pisão);
- Megaempreendimento na Lagoa dos Salgados;
- Atentados à Laurissilva na Madeira;
- Alagoas Brancas (em processo de resolução).

Todas as semanas nos chegaram queixas de cidadãos e de associações locais com pedidos de ajuda sobre agressões ambientais no seu território. A limitação atual de recursos de todo o tipo faz com que não possamos dar resposta à sua maioria.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

10 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental

O objetivo de EAS consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar crianças, jovens/todo(a)s o(a)s cidadã(o)s para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

O GEOTA sempre desenvolveu inúmeras atividades de educação ambiental para a sustentabilidade direcionadas a todos os níveis de escolaridade e público em geral, designadamente atividades inerentes à dinamização do serviço educativo e plano de atividades do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Professor João Evangelista e do projeto Coastwatch.

O GEOTA dispõe de uma professora em mobilidade ao abrigo do protocolo entre os Ministérios da Educação, Ambiente e Ação Climática que dinamiza e divulga todas as atividades de EAS do GEOTA em diversas áreas e promove também a formação de professores.

Sem Educação Ambiental não haverá mudanças substanciais dos estilos de vida, nem dos estilos de produção/consumo.

Por mais que haja legislação, declarações, projetos, propostas de mudanças! Sem mudança de mentalidades, sem mudanças nos valores e nas atitudes, não haverá mudança nos comportamentos. A maior parte das atuais práticas apelidadas de "amigas do ambiente" são mera cosmética, em que se substitui um consumo por outro, ou se finge mudar, para deixar tudo na mesma.

Portanto, ou se faz um esforço sério em educação ambiental de crianças, jovens e adultos, ou serão propostas fracassadas. Não nos admiremos com a ineficácia dos acordos internacionais e dos alertas da ciência! **A verdade é que: 1. A educação ambiental não nasce por geração espontânea! 2. A educação ambiental não se propaga por magia!** Precisa de projetos plurianuais, científica e pedagogicamente bem feitos, com investimento consciente e consistente em recursos materiais e em recursos humanos nas diversas instituições (Escolas, ONG, Autarquias, Áreas Protegidas, outros). Precisa, urgentemente, de um reforço significativo na formação de formadores, educadores e professores.

De forma coerente com o que defendemos, os colaboradores do GEOTA beneficiaram, no seu conjunto, de **203 horas** de formação formal e informal, em diversas áreas, em vários formatos e em modos presencial e online (consultar o Anexo 1 - Plano de Formação do GEOTA).

A nossa Missão e a nossa Visão

O GEOTA integrou, durante o ano de 2023, o programa Miles de formação e capacitação em gestão estratégica, proporcionado pela Fundação Manuel Violante.

Através dessa capacitação e do uso das ferramentas que a mesma disponibilizou, desenvolveu-se um processo de reflexão interna que levou à reformulação das nossas declarações de missão e visão:

A **missão** do GEOTA é promover o desenvolvimento sustentável e a conservação do património natural e cultural, mediante a capacitação de cidadãos para se tornarem agentes ativos de educação, intervenção e advocacia ambiental.

Visão do GEOTA: Um futuro melhor onde o ambiente e as pessoas coexistem de forma sustentável, justa, transparente e participativa



Os nossos princípios

Os nossos valores e princípios de atuação são 10 e foram fundados na nossa forma de pensar e de fazer que nos caracteriza enquanto Organização Não Governamental de Ambiente, já com mais de 40 anos de atividade e conjugam-se com a Missão e a Visão. São eles:

- Desenvolvimento sustentável,
- Competência,
- Independência e contrapoder,
- Trabalho voluntário e compromisso,
- Idealismo nos objetivos,
- realismo na ação, Transparência,
- Postura colaborativa,
- Postura irreverente,
- Postura inclusiva,
- Aposta no associativismo

Este conjunto de valores e princípios foi também objeto de reflexão interna e reescrito no âmbito da reflexão proporcionadas pela nossa participação no programa Miles.

Desenvolvimento sustentável

O GEOTA nasceu a partir de uma ideia fundamental: é indispensável considerar o Ambiente como um fator central de desenvolvimento. Não há desenvolvimento possível sem salvaguardar os recursos ambientais, tal como não é possível proteger o ambiente à revelia das aspirações dos cidadãos. Defendemos um conceito de Ambiente englobando não só a Natureza mas também a paisagem humanizada, os valores culturais, a qualidade de vida das pessoas e a gestão dos recursos naturais.

Competência

As posições, trabalhos e intervenções públicas do GEOTA são sempre fundamentados. Recusamos a demagogia e o espetáculo pelo espetáculo, em favor da seriedade, do conhecimento rigoroso e da qualidade.

Independência e contrapoder

O GEOTA é totalmente independente face a instituições oficiais, interesses económicos, corporativos ou outros. Sempre, que necessário, assumiu e assumirá uma postura crítica construtiva face aos poderes políticos vigentes, qualquer que seja a sua ideologia.

Trabalho voluntário e compromisso

O GEOTA é aberto a todos os cidadãos. Embora tenha ao seu serviço profissionais, o estatuto de membro de pleno direito e os cargos de direção baseiam-se no trabalho voluntário, pilar fundamental da atividade associativa.

Idealismo nos objetivos, realismo na ação

O ambiente que queremos defende-se no dia-a-dia, mas demora uma vida a construir.

Transparência

A transparência é imprescindível para garantir os direitos dos cidadãos de participação nos processos decisórios e no acesso à informação e justiça ambiental, no combate à corrupção e às injustiças ambiental, económica e social, devendo o GEOTA dar o exemplo em todos os processos externos e internos.

Postura colaborativa

O GEOTA pretende contribuir para o progresso da sociedade, nunca se limitando à crítica estéril. Está, portanto, sempre aberto à colaboração com outras entidades na prossecução de objetivos comuns.

Postura irreverente

O trabalho no GEOTA não é apenas algo profundamente sério, pela importância dos assuntos em jogo — é também uma atividade lúdica, uma expressão do nosso modo de estar. Não somos convencionais ou cinzentos, não reverenciamos os poderes instalados, não aceitamos as coisas como estão

Postura inclusiva

O contributo de todas as pessoas que partilham os fins e valores do GEOTA é bem-vindo para ajudar no cumprimento da missão e no trabalho para a visão.

Aposta no associativismo

O GEOTA defende uma filosofia “em rede” para o movimento associativo, onde seja privilegiada a total autonomia e especificidade de cada associação, em paralelo com a colaboração em projetos de interesse comum. Apostamos numa estrutura representativa com estatuto de parceiro social, mas recusamos qualquer forma de liderança dirigista do movimento.

Objetivos e prioridades em 2023

O Objetivos e Prioridades de 2023 foram os do mandato dos órgãos sociais eleitos a 30 de setembro de 2022. Nesse sentido, poderão ainda vir a sofrer alterações durante este ano. São eles os seguintes:

- Reajustar a estrutura do GEOTA, modernizando e renovando-a
- Criar procedimentos internos para uma discussão de estratégias e participação dos associados
- Dinamizar os grupos de trabalho por áreas temática e orientados para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Manter e aumentar projetos de interesse público
- Reativar o "VERDE" (antiga e histórica revista do GEOTA) em formato digital
- Aumentar e melhorar a participação cívica e pública do GEOTA
- Internacionalizar
- Criar um Conselho Científico
- Apostar nas representações institucionais,
- Ponderar alterações estatutárias



Os nossos principais projetos

Apresentam-se nesta seção o que reservamos para os nossos principais projetos em 2023. São eles:

- Coastwatch "Dos Rios aos Oceanos"
- Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva Natural Local do Paul de Tornada
- Programa Rios Livres
- Programa Renature
- Terra Seixe

Há muitas mais atividades que o GEOTA desenvolve e que serão referidas neste documento mais à frente.

Nota sobre o cumprimento dos Objetivos e prioridades em 2023

Em termos de avaliação de cumprimento de Objetivos e Prioridades de 2023, o testemunho da atividade realizada é o maior fiel para esse efeito. Pode fazer-se o seguinte apontamento:

- Reajustar a estrutura do GEOTA, modernizando e renovando-a – Não houve alterações significativas da estrutura do GEOTA em 2023, tirando a recontração da equipa dos Rios Livres para o desenvolvimento do novo projeto Rollin’Rivers, apoiado pelo programa DIMFE
- Criar procedimentos internos para uma discussão de estratégias e participação dos associados – Foi feito algum trabalho nesse sentido, especialmente na sequência dos resultados da participação no Programa Miles (FMV) e com a redefinição do organograma, missão, visão, valores. Foram também aplicadas as ferramentas de gestão estratégica para a revisão de conceitos e análise prospetiva de alguns projetos como o CEEPT. Foram promovidas mais discussões em temas relevantes de política de ambiente nas reuniões das assembleias gerais e de Direção.
- Dinamizar os grupos de trabalho por áreas temática e orientados para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Os únicos grupos de trabalho/áreas em funcionamento são os da agricultura, mobilidade e transportes, clima e energia, como aparecem em referência neste relatório, mais à frente.
- Manter e aumentar projetos de interesse público – O número de grandes projetos manteve-se em 2023. Através da página do GEOTA e de páginas de projetos, das redes sociais com projetos próprios, ações no terreno e emissão de posições próprias ou conjuntamente com as redes de associações com as quais trabalhamos foi possível comunicar os principais desenvolvimentos que lhes estão associados.
- Reativar o “VERDE” (antiga e histórica revista do GEOTA) em formato digital – Não se encontraram condições para o cumprimento deste objetivo.
- Aumentar e melhorar a participação cívica e pública do GEOTA – Através da emissão de posições próprias ou conjuntamente com as redes de associações com as quais trabalhamos foi possível comunicar e marcar uma posição publica sobre vários temas.
- Internacionalizar – O trabalho do GEOTA em 2023 com o CIDN, EEB e Seas At Risk, quer nos eventos coorganizados quer na subscrição de posições conjuntas sobre várias temáticas de interesse europeu fornecem um claro testemunho desse trabalho de internacionalização.
- Criar um Conselho Científico – Não se encontraram condições para o cumprimento deste objetivo.
- Apostar nas representações institucionais – sobre este aspeto sff ver o reporte do trabalho de representação – próprio e em nome das ONGA, em plataformas de organizações e em organismos públicos de diversos níveis.
- Ponderar alterações estatutárias – Não se encontraram condições para o cumprimento deste objetivo.

Coastwatch

Projeto europeu de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS), ciência cidadã e voluntariado ambiental, coordenado há 34 anos, em Portugal, pelo GEOTA.

O GEOTA dispõe neste projeto de um conjunto de coordenadores regionais (escolas, autarquias, associações e organismos do Estado) que divulgam, apoiam e organizam as saídas de campo Coastwatch.

Consiste na realização de caminhadas à beira-mar para observação e registo de informações ambientais e recolha de resíduos.

A 33ª Campanha Coastwatch 2022-2023, sob o tema "Oceanos, que futuro?", iniciou-se em 2022 e terminou no seminário Coastwatch 2023 que decorreu em julho e setembro, com a participação de 6143 voluntários e dezenas de participantes no seminário final.

Foram percorridas cerca de 122km de zona costeira e recolhidas 6,5 toneladas de lixo.

A 34ª Campanha Coastwatch sob o tema "Dos Rios aos Oceanos", teve início em setembro de 2023 e irá decorrer até ao seminário Nacional, previsto para junho de 2024.

Ao longo das campanhas foram disponibilizados aos participantes, materiais necessários à monitorização, como os questionários adaptados a diferentes faixas etárias, fichas informativas, sessões online e fitas colorimétricas de nitritos e nitratos.

Os dados recolhidos por todos os participantes são tratados para disponibilização aos participantes, comunicação social e apresentados anualmente nos seminários anuais.



Os nossos resultados em 2023

6143 participantes na Campanha Coastwatch 2022-2023;
122 km de zona costeira monitorizada;
Recolhidas 6,5 toneladas de lixo;
Observados microplásticos em 85,4 km de costa.



Parcerias

Ativação e angariação de coordenadores regionais Coastwatch (municípios, escolas, associações, ONGs) e empresas como a AdTA (Águas do Tejo Atlântico) que patrocina as ações de formação mensais e o 33º Seminário Coastwatch 2023.



Comunicação e redes sociais

Divulgação do Projeto Coastwatch e das atividades inerentes nos sites www.coastwatch.pt e www.geota.pt e nas redes sociais Instagram e Facebook.



Trabalho em rede

Sinergias com outros grupos e outros projetos Escola Azul, Alunos EGA da Fundação Ocean Azul, Eco-escolas e Bandeira Azul

Eventos



Realização de 5 ações de formação de curta duração (ACD) Coastwatch na zona centro do país, para cerca de 150 participantes;

Dinamização de 18 sessões informativas online para grupos escolares e grupos de cidadã(o)s – cerca de 630 participantes;

Organização e divulgação do 33º Seminário Coastwatch 2023 “Oceanos, que Futuro?” com o apoio do aspirante Geoparque Oeste (junho e julho) e AdTA, para cerca de 40 participantes.



Trabalho de campo

Acompanhamento presencial de 15 saídas de campo Coastwatch nas zonas costeiras, sobretudo nas praias de Foz do Arelho, Salir do Porto e praias do município de Oeiras e Cascais, para 700 participantes.

Apoios

MAAC/APA, ME /DGESTE, ICNF, AdTA, Aspiring Geoparque Oeste.

Divulgação do Projeto



Conselho eco-escolas em Soure, Jornadas da ASPEA em Manteigas, Tasquinhas 2023 nas CR, Feira dos Frutos 2023 nas CR, Feira da Saúde nas CR; Reunião dos parceiros da Escola Azul online (3000 pessoas/jovens/crianças sensibilizadas e que tomaram conhecimento do

Equipa

Teresa Lemos (coord.),

Carla Sofia Pacheco (coord. e operacionalização, Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) do GEOTA),

João Madeira (design gráfico),

Hélder Careto (secretário Executivo, apoio técnico),

Saúde Martins (secretária de direção, apoio de contabilidade).

Mais informações

www.coastwatch.pt

Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva natural Local do Paul de Tornada

Gestão conjunta do CEEPT com a Associação PATO.

Comissão Diretiva da RNLPT - CMCR (presidência), ICNF, GEOTA e Associação PATO.

O Centro Ecológico conta com a colaboração e coordenação pedagógica da Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) do GEOTA.

O Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada localiza-se no concelho das Caldas da Rainha, é um equipamento para a educação ambiental e centro interpretativo da Reserva Natural do Paul de Tornada. O Centro é gerido e dinamizado pelo GEOTA e pela Associação PATO. A Reserva é gerida pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha (CMCR) com a cooperação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e das 2 ONGA.

A Reserva é uma importante zona húmida de aproximadamente 54 ha. Integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas e está classificada internacionalmente como Sítio Ramsar. Alberga grande diversidade de espécies de aves, répteis, anfíbios, mamíferos, inúmeros invertebrados, fungos e plantas. Dotada de um trilho circular pedonal de 4km, ladeado por galerias ripícolas, dispõe de dois observatórios, vários placares informativos e um espaço de recreio.

O Centro acolheu ao longo de 2023 um conjunto alargado de voluntários e estagiários de diversos níveis de ensino (do 3º ciclo ao mestrado) e um voluntariado empresarial. Os trabalhos desenvolvidos contribuíram para o cumprimento das ações prevista no Plano de Gestão da Reserva, manutenção de espaço e implantação de equipamentos e para criação de conteúdos de design, ilustração e comunicação (ex. Serviço Educativo, Peddy-Paper).



Os nossos resultados em 2023

- Abertura ao público e dinamização do Centro durante todos os dias úteis e também em alguns fins de semana e feriados.
- Aproximadamente 2200 participantes nas atividades organizadas de educação e sensibilização ambiental para a sustentabilidade (todas as idades).

Outros resultados:

- Contributos para o Plano de Gestão da RNLP
- Elaboração do programa educativo para 2023-2024 - Serviço Educativo com ofertas educativas de educação ambiental para toda a comunidade educativa e público em geral disponibilizado às escolas e Jardins de infância
- Atividades de educação e sensibilização ambiental para a sustentabilidade para todos os níveis escolares e público em geral
- Trabalhos de estudo, investigação, conservação e manutenção da Reserva realizados pela equipa do Centro, estagiários e investigadores
- Reforço de plantações e manutenção da galeria ripícola - Através de eco caminhadas, voluntariado, trabalhos da equipa do Centro, melhorias no viveiro.



Parcerias

Protocolos com 3 agrupamentos de escolas com os clubes Ciência Viva

Aspiring Geoparque Oeste

Conselhos Eco escolas dos Agrupamentos de escola das Caldas da Rainha e EHTO e ETEO



Comunicação e redes sociais

Comunicação de conteúdos formativos e informativos através de email, da página do Centro, Instagram e Facebook. Colaboração da comunicação social local e parceiros como a CMCR, UFTSP, APA e ICNF.



Trabalho em rede

Associação PATO, CMCR, ICNF, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto. Agrupamento de Escolas D. João II – turmas do 5º e 6º ano



Eventos



Atividades do Serviço Educativo ao longo de todo o ano, particularmente durante o ano letivo;

Atividades de sensibilização;

Atividades de ocupação dos tempos livres - verão e Natal;

Workshops / formações;

Novos painéis de sinalização com informação sobre espécies (através de QR Code) - trabalho com a colaboração da Escola D. João II, turmas do 5º e 6º ano;

Ecocaminhadas e voluntariado, com renaturalização de corredores ecológicos, charcos temporários e manutenção e



Trabalho de campo



Execução do Plano de Gestão da Reserva:

Monitorização de mamíferos e outras espécies através de armadilhagem fotográfica;

Cágados do Paul de Tornada;

Análise de imagens de fauna obtidas por câmara de *streaming*;

Contagens de espécies;

Controlo de ninhos - garças, morcegos;

Anilhagem científica.



Outro trabalho de campo



Vigilância

Monitorização, manutenção e melhoramento de 2 charcos temporários.

Controlo da qualidade da água da zona húmida através de uma estação de monitorização



Apoios





Equipa

Teresa Lemos (coordenadora e assessora técnica)

Carla Pacheco (Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) do GEOTA)

Helder Careto (Secretário Executivo e apoio técnico)

Saúde Martins (Secretária de Direção e apoio de contabilidade)

Mais informações

www.ceept.pt

Programa Rios Livres

O Programa Rios Livres tem o objetivo de promover, proteger e reabilitar os ecossistemas ribeirinhos portugueses, facilitando o conhecimento, motivação, e ação pelos rios

Através do **Programa Rios Livres**, O GEOTA continuou a desenvolver, em 2023, o trabalho contínuo integrando a sociedade civil e organizações congéneres nacionais e europeias, com o objetivo de promover, proteger e reabilitar os ecossistemas ribeirinhos portugueses, melhorando a sua gestão. O grande desafio do **Programa Rios Livres** entre 2023 e 2025 é a promoção da conservação e reabilitação dos rios num contexto holístico e ecossistémico, com os objetivos de melhorar a gestão dos ecossistemas ribeirinhos e de aumentar o conhecimento e a participação pública. Estas ações são uma contribuição essencial para a ação climática.

Este programa, em 2023, revelou-se pioneiro na promoção de uma mudança comportamental e da reabilitação dos ecossistemas ribeirinhos e da conectividade fluvial em Portugal. Integrámos pessoas, conhecimento e ação para promover o bom estado ecológico dos ecossistemas ribeirinhos, em linha com as diretrizes e estratégias europeias em prol da ação climática, e da inversão das tendências de aumento da escassez de água e do declínio da biodiversidade. Isto, permitiu a realização de uma intervenção de reabilitação fluvial com remoção de um açude obsoleto no Rio Alviela, pioneira pela cooperação entre municípios e uma ONGA. Obtivemos em 2023 um financiamento pela DIMFE (Donors' Initiative for Mediterranean Freshwater Ecosystems, gerida pela Fundação Príncipe Alberto II do Mónaco), para executar o Projeto Rollin'Rivers- People, Knowledge and Action to Enhance River Restoration in Portugal, que decorrerá até dezembro de 2025. O projeto, que se iniciou em Janeiro de 2023, incide na avaliação



da conectividade fluvial na sub-bacia do Alviela, enquanto sítio piloto para a estruturação de uma metodologia de ação replicável para outras escalas e contextos geográficos (nacional, ibérico e mediterrâneo).

Neste projeto, há que destacar as parcerias consolidadas com municípios da Bacia do Alviela, com a APA e várias instituições académicas.

Durante o ano de 2023 decorreram os trabalhos de mapeamento e caracterização de todas as barreiras da bacia Hidrográfica do Alviela, realizado através de trabalho desktop e visitas de campo.

Acompanhamos os trabalhos de montagem e edição de todas as filmagens do documentário "Até a última gota" em termos de assessoria técnico-científica e guião.

Produzimos o workshop para jornalistas de OCS regionais e estudantes de Educação ambiental e turismo da natureza na Escola Superior de Educação de Santarém, com transmissão online e presenciado no local por cerca de 70 pessoas.

Participamos ativamente do movimento ProTEJO, do #movrioDouro, da Mediterranean Alliance for Wetlands, assim como do Conselho de Região Hidrográfica do Norte.

Os nossos resultados em 2023

- Reabilitação de troço do rio Alviela incluindo remoção do Açude de Vaqueiros
- Anúncio pelo Ministério do Ambiente, de um programa nacional de remoção de barreiras obsoletas com apoio pelas ONGAs
- Apresentações no congresso RESTAURARIOS sobre o Programa Rios Livres e a Remoção do Açude do Alviela
- Consolidação de parcerias relevantes com o Município de Santarém, Município de Alcanena e APA
- Seleção do Projeto Rollin'Rivers pelo financiamento DIMFE
- Workshop O Jornalista e os desafios de escrever sobre os rios, Instituto Politécnico de Santarém
- Participação na Mediterranean Alliance for Wetlands, no #MovRioDouro e no Movimento protejo – movimento pelo Tejo, e no Conselho de Região Hidrográfica do Norte
- Produção documentário "Até à Última Gota" (aguarda fase final de edição e masterização)



Parcerias



Comunicação e Redes Sociais

No âmbito da remoção de barreira no Alviela foram produzidos cerca de 20 vídeos entre promocionais, entrevistas e reportagens, 4 comunicados de imprensa, estabelecidos pré-acordos com 4 OCS locais/regionais abrangendo a bacia hidrográfica do Alviela para apoio de atividades e informação no que se refere ao processo de participação pública.

O programa Rios Livres GEOTA foi referenciado nos media a nível nacional e regional, maioritariamente via web em cerca de 45 artigos, entre 25 plataformas online, revistas e jornais.

Teve ainda destaque nacional através do programa "BIOSFERA" (RTP2) dedicado quase integralmente ao processo de reabilitação e remoção no rio Alviela.

Deu-se destaque a campanhas online nas redes sociais, ao envolvimento e informação sobre o processo de reabilitação do Alviela e ao evento de remoção de barreira obsoleta; apoio a atividades formativas e informativas dos parceiros, etc.



Eventos

Participação:

- Encontro e Assembleia Mediterranean Alliance for Wetlands, Turquia
- Conselho de Região Hidrográfica do Norte
- Alcanena Green Week, Centro de Ciência viva do Alviela
- Congresso RestauraRios Toledo, Espanha
- Apresentação Espinheiro GreenLab, Espinheiro, Alcanena
- Conferência Gulbenkian - Ação Climática e Participação Pública

Organização:

- Workshop "O jornalista e o desafio de escrever sobre Rios"; Meeting RIR partners - UNECE

Trabalho de Campo



No âmbito da intervenção de reabilitação de um troço do rio Alviela, realizámos várias visitas de campo ao local da intervenção, nomeadamente para:

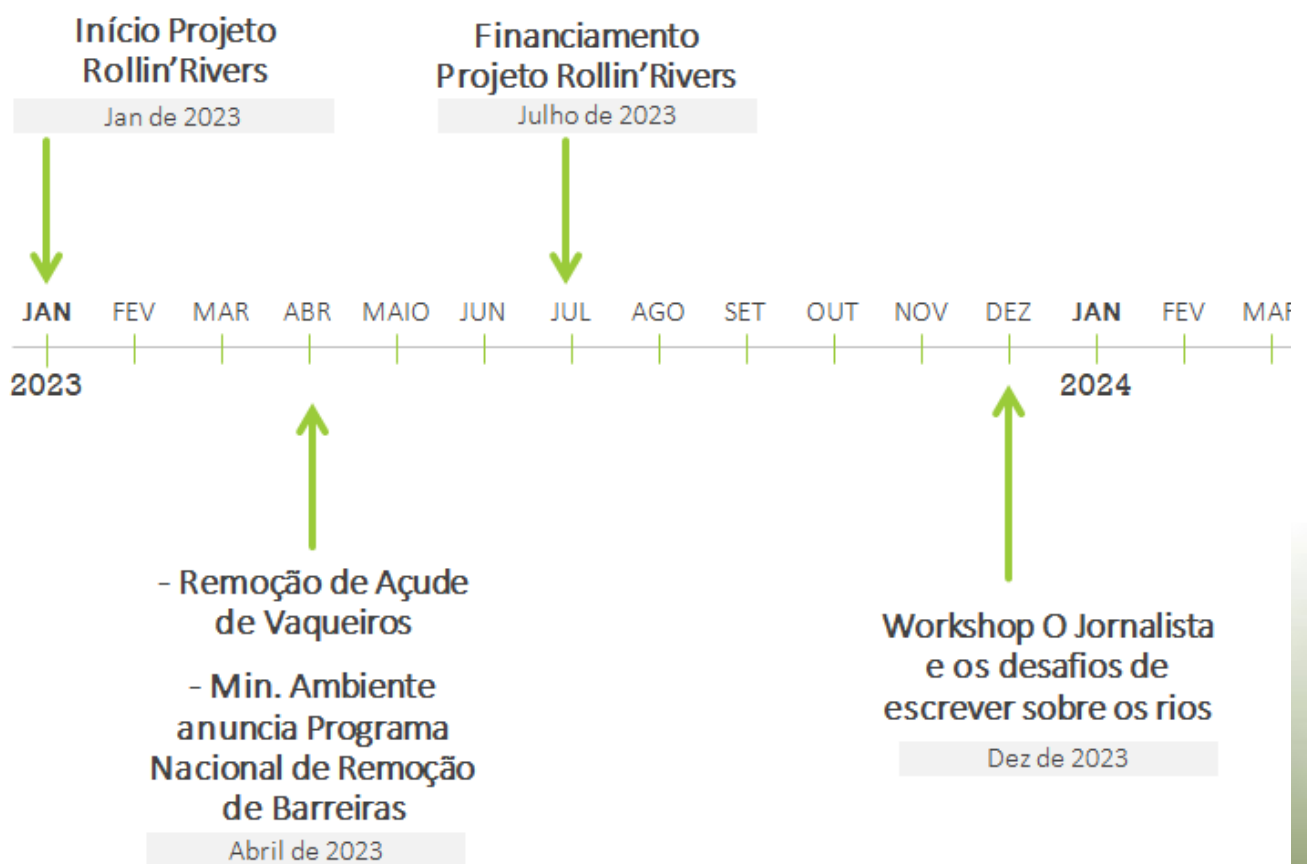
- reuniões com parceiros (municípios, juntas de freguesia), equipa projetista (E-RIO) e empreiteiro (Marvão Máquinas);
- Sessões de esclarecimento com população;
- Acompanhamento da obra.

Financiamento e Apoios



Linha Cronológica

As nossas ações



Equipa

Ana Catarina Miranda: Coordenação, Bióloga, Doutorada em Ciências Naturais

Lígia Vaz de Figueiredo: Recursos hídricos, Restauro e Gestão Fluvial, Arquiteta Paisagista, Doutorada em Restauro e Gestão Fluvial

Regina Falcão: Comunicação e Marketing, Geóloga, pós-graduação em Riscos Naturais

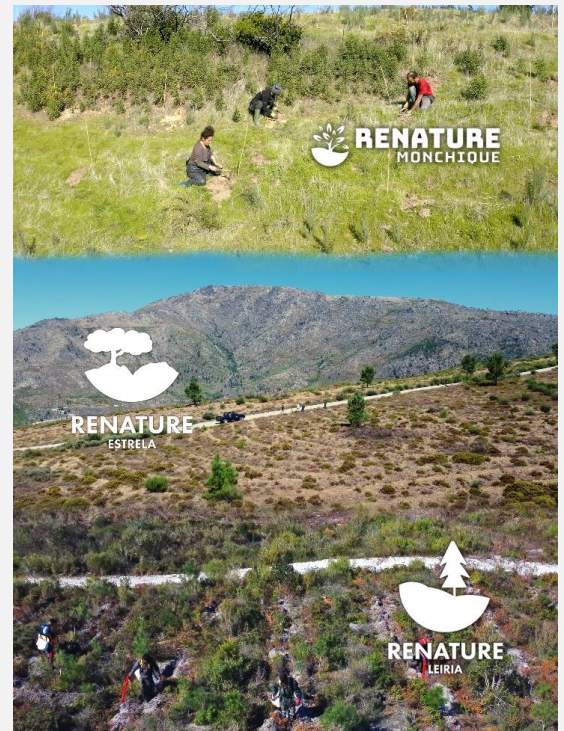
Programa Renature

O programa Renature visa promover o restauro ecológico e a reflorestação de áreas ardidas em Portugal

Desenvolve-se em 3 projetos: Renature Monchique, Renature Leiria e Renature Estrela.

Com os incêndios florestais surge a necessidade de restaurar a fertilidade do solo e melhorar o ciclo da água através da plantação de árvores autóctones, aumentando a cobertura vegetal de modo a proteger os solos desta área, a recuperar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas. As ações dos projetos apoiam a resiliência ecológica e a adaptação ao clima, ao mesmo tempo que reduzem as vulnerabilidades aos incêndios florestais. Neste momento existem três projetos Renature em atividade – Monchique (2019), Leiria (2022) e Estrela (2023) – que se localizam na Serra de Monchique, na Mata Nacional de Leiria e no Parque Natural da Serra da Estrela, respetivamente.

Em 2023 o objetivo passou por dar continuidade aos projetos já existentes – Renature Monchique e Renature Leiria – e a criação de um novo, o Renature Estrela, de modo a expandir o impacto e os resultados do programa e explorar novas oportunidades de financiamento. Este último projeto resulta de uma parceria com a Comunidade Local do Baldio da Freguesia de Cortes do Meio. Estes projetos contam com o financiamento da **Ryanair** (Monchique) e **One Tree Planted** (Leiria e Estrela) e parcerias até ao momento com o **ICNF, Câmara Municipal de Monchique, Região de Turismo do Algarve e com a Comunidade Local do Baldio da Freguesia de Cortes do Meio**. Sendo os projetos plurianuais e tendo em conta que a campanha de reflorestação ocorre entre os meses de Outubro e Março, foram plantadas em 2023 cerca de 80 000 árvores autóctones na Serra de Monchique, 300 000 na Mata Nacional de Leiria e 150 000 no Parque Natural da Serra da Estrela.



Para além das ações de reflorestação os projetos Renature tiveram também um impacto social e económico nas regiões em que se inserem pelo que conta com uma equipa de cerca de 50 trabalhadores (maquinistas, sapadores e plantadores) divididos pelas três áreas de intervenção e foram adquiridos local ou regionalmente, todas as plantas e materiais necessários aos mesmos. Complementar a esta estratégia, o GEOTA também desenvolveu uma campanha de consciencialização e educação junto das comunidades locais de modo a aprofundar a conservação desta paisagem, e a adotar comportamentos responsáveis com vista à mitigação dos incêndios florestais, tendo contado com a participação de 150 voluntários. Um dos pontos altos deste trabalho foi também a exposição Renature patente em Leiria nos meses de Junho e Julho que contou com cerca de 5 000 visitantes.



Apoios

Ryanair (Monchique)
One Tree Planted (Leiria e Estrela)

Parcerias

ICNF, Câmara Municipal de Monchique, Região de Turismo do Algarve e com a Comunidade Local do Baldio da Freguesia de Cortes do Meio.



Os nossos principais resultados





Equipa

Miguel Jerónimo: Coordenação,
Arquiteto Paisagista

João Madeira: Comunicação e Marketing,
Ciências da Comunicação

Justin Roborg-Söndergaard:
Consultoria Científica, Ecologista

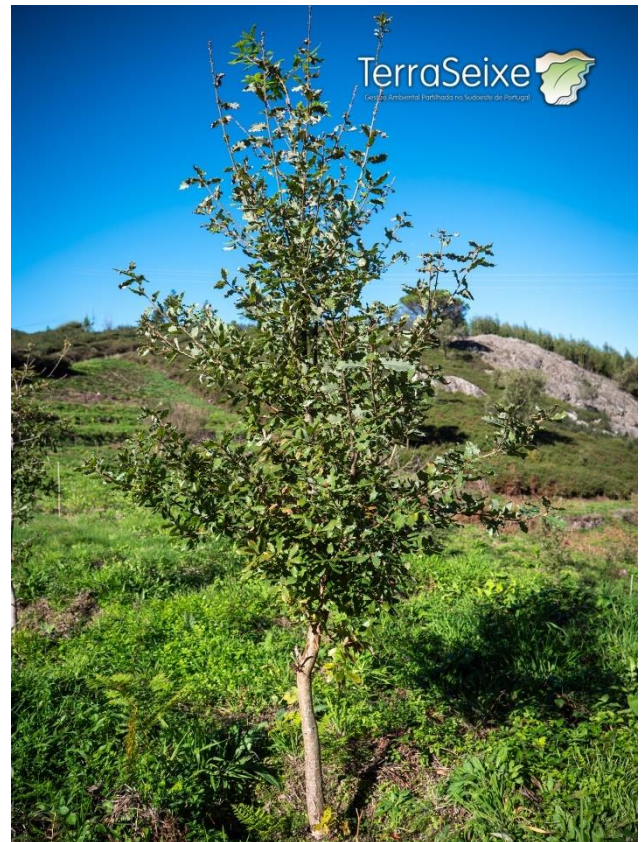


Projeto TerraSeixe

O Projeto TerraSeixe – Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal, nasceu de preocupações com a proteção e conservação de espécies endémicas, num contexto biogeográfico particular, onde é possível identificar reservas de material genético, como é o caso do *Quercus canariensis*.

O Projeto TerraSeixe está integrado na Rede Natura 2000 e Rede Nacional de Áreas Protegidas existentes. Tendo como unidade de análise a Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seixe (BHRS), que inclui parte dos municípios de Monchique, Aljezur e Odemira, entendida como paisagem multifuncional, o projeto prossegue uma abordagem socioecológica, no sentido de pretender envolver os diferentes stakeholders na sua implementação, pelo menos no âmbito local e regional.

No ano de 2023 ainda não foi possível proceder ao encerramento da operação candidatada ao Programa CRESC Algarve2020 de modo ao GEOTA receber a respetiva tranche final. Este processo ainda não se encontra concluído por atraso da CDDR-Algarve não sendo previsível quando será o seu encerramento. Porém o ano de 2023 foi um ano muito importante para o projeto porque foi possível reativar parcialmente as suas atividades especialmente no que toca à conservação do carvalho-de-Monchique, espécie com estado de conservação de Criticamente em Perigo segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental. OS trabalhos tiveram início em Setembro de 2023 e têm como objectivo visa desenvolver um bosque de conservação da espécie mais emblemática desta bacia, o carvalho-de-Monchique (*Quercus canariensis*), numa área em Monchique próxima do Alto da Fóia identificada com potencial para o seu desenvolvimento.



Apoios

Associação Viridia – Conservation in Action

Equipa

Miguel Jerónimo: Coordenação, Arquiteto Paisagista

João Madeira: Comunicação e Marketing, Ciências da Comunicação

Justin Roborg-Søndergaard: Consultoria Científica, Ecologista

Movimento Ambiental

Seguindo o princípio "Aposta no associativismo" o GEOTA tem defendido, desde sempre uma filosofia "em rede" para o movimento associativo, onde seja privilegiada a total autonomia e especificidade de cada associação, em paralelo com a colaboração em projetos de interesse comum. Apostamos numa estrutura representativa com estatuto de parceiro social, mas recusamos qualquer forma de liderança dirigista do movimento.

Mantemos assim cordiais relações com um grande número de organizações do movimento associativo de ambiente, plataformas e associações de coletivos e movimentos de cidadãos, que procuramos apoiar institucionalmente e também de forma prática.

Dessas estruturas, formais e informais, orgânicas e inorgânicas, recebemos também apoio, reconhecimento, notoriedade e outras vantagens no acompanhamento das causas que defendem.



O GEOTA mantém relações institucionais e protocolos de colaboração com muitas organizações congêneres, estruturadas de forma individual, associações de coletivos, plataformas ou outro tipo de estruturas mais ou menos formais : ATTCEI, Agência Oeste Sustentável, CPADA, C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO, CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental, CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza, EEB/BEE – European Environmental Bureau, MIA – Movimento Ibérico Antinuclear, Mediterranean Alliance for Wetlands, #MOVRIODOURO, PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania, Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo, PONG Pesca, ProTejo, Plataforma Oceano Livre, Seas At Risk e outras. Nas páginas a seguir densifica-se um pouco mais a informação relacionada com o trabalho junto ou nessas organizações, sem pretensões de exaustividade.

Plataformas e Organismos

ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Durante 2023 garantiram-se as representações na assembleia geral desta organização de associados coletivos, bem como o reforço das parcerias em torno de projetos concretos.

Helder Careto

(vd. Representações do GEOTA em 2023)

Agência Oeste Sustentável

Seguimento dos trabalhos da Agência, com reuniões regulares e participação na Assembleia Geral, procurando também o desenvolvimento de parcerias com a organização.

Helder Careto

Teresa Lemos

CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA

Seguimento do contencioso relativo à contestação do último processo eleitoral, com o apoio da Quercus e do GEC, que levou um acerto de procedimento através de uma transação homologado em sessão do tribunal a 22 de novembro de 2023, que levou posteriormente ao agendamento de assembleia eleitoral antecipada. Contudo, a CPADA não cumpriu integralmente o estabelecido na transação, pelo que o processo prosseguiu para 2024, sendo posteriormente arquivado por inutilidade superveniente, situação que chegámos a contestar.

Helder Careto e Isabel Moura

Acompanhamento da Paula Mascarenhas (GEC) e Alexandra Azevedo (Quercus) como representantes legais das autoras, junto com Isabel Moura (pelo GEOTA)

(vd. Representações do GEOTA em 2023)

C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO

Em meados de 2023 a C6 passou a C7 com a adesão da ONGA ZERO.

Helder Careto

Fez-se o seguimento dos trabalhos, com reuniões mensais (vd. Representações do GEOTA em 2023)

Isabel Moura

Judite Fernandes

A coordenação do C7 é rotativa em 2023 e competiu, neste ano, à SPEA.

As posições conjuntas encontram-se listadas (vd. Lista de Posições 2023)

CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental

A CIDAMB é uma associação de ONGA fundada em 2020. Em 2022 foi decidido recuperar a associação visando o apoio jurídico e técnico às suas associadas.

Encontra-se atualmente em processo de revisão estatutária e a reiniciar as suas atividades.

Conseguiu-se, em 2023, recuperar o estatuto de ONGA.

A Direção tem reunido de forma regular, mensalmente. Em 2023 a CIDAMB subscreveu várias posições conjuntas ao nível nacional e internacional.

(vd. Representações do GEOTA em 2023)

Em representação do
GEOTA: Helder Careto
(Presidente da Direção)

João Dias Coelho (Vogal
da Direção)

Gabriel Goucha (Vogal da
Direção)

Miguel Cunha Duarte
(Vice Presidente da Mesa
da Assembleia Geral)

CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza

O CIDN está em desativação há alguns anos. O GEOTA tem acompanhado todo o processo, junto com as outras organizações que compõem essa associação de coletivos.

Participámos ativamente na organização do 1º Congresso Ibérico de Energias Renováveis e Rede Natura 2000, onde estiveram como oradores João Joanaz de Melo e Miguel Macias Sequeira, Mérida, de 20 a 22 de abril de 2023, bem como na Assembleia Geral extraordinária de 16/11/2023.

Helder Careto

João Joanaz de Melo

Miguel Sequeira

EEB/BEE – European Environmental Bureau

Grupos de trabalho: Manutenção e alargamento das representações nos grupos de trabalho europeus e eventos associados. Divulgação de informação e participação nas campanhas a nível internacional.

Representação na Assembleia Geral desta organização.

Helder Careto

Miguel Jerónimo

Miguel Sequeira

João Dias Coelho

MIA – Movimento Ibérico Antinuclear

Seguimento dos trabalhos e ações da plataforma.

Tem havido uma participação pontual nos trabalhos e eventos da plataforma.

Mediterranean Alliance for Wetlands

O GEOTA aderiu a esta plataforma europeia de ONGA no seguimento da conferência RIVERS 2021 em Lisboa.

O principal objetivo será construir um projeto conjunto ao nível mediterrânico para a conservação e desenvolvimento de comunidades sustentáveis em torno de zonas húmidas.

Representação nos principais eventos da organização em 2023.

Helder Careto

Teresa Lemos

Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

#MOVRIODOURO

Acompanhamento dos trabalhos da plataforma

Ana Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania

Acompanhamento ao nível da Mesa da Assembleia Geral dos eventos institucionais dessa plataforma de organizações da sociedade civil.

Marlene Marques
(presidente da Mesa da AG)

João Joanaz de Melo
(suplente-presidente da Mesa da AG)

Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo

A plataforma constituída por 9 ONGA (GEOTA, Quercus, ZERO, SPEA, FAPAS, LPN, A Rocha, Almargem, ANP/WWF) tem desenvolvido ações de contestação, pressão e contencioso que começaram desde a decisão pelo governo de escolher a BA6 no Montijo para a localização do novo aeroporto de Lisboa.

João Joanaz de Melo

Pedro Costa

Helder Careto

Eduardo Zúquete

Gabriel Goucha

João Dias Coelho

Suporte e acompanhamento que foi possível para defender o interesse público e proteger o ambiente.

PONG Pesca

Continuação dos trabalhos e participação nos eventos e reuniões promovidos no âmbito da Plataforma.

A PONG Pesca tem passado, desde há vários anos, por uma crise de participação das ONGA levando que o trabalho tenha recaído sobre poucas associações e pessoas.

Helder Careto

Miguel Sequeira

Foram discutidas várias metodologias possíveis e reconfigurações nas reuniões ocorridas em 2023.

URL: <https://pongpesca.wordpress.com/>

ProTejo

O GEOTA manteve a representação neste movimento, através da participação ativa nos eventos.

Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

Plataforma Oceano Livre

Lançada em 2017. Seguimento dos trabalhos através da área do Mar. Esta plataforma não mostrou atividade relevante em 2023.

Helder Careto

Seas At Risk

Manutenção da representação em eventos, grupos de trabalho específicos e na assembleia geral.

Helder Careto

O GEOTA subscreveu todas as posições conjuntas participadas pelo SAR (ver Lista de Posições 2023)

Miguel Sequeira

Teresa Lemos

O GEOTA participou também num consórcio internacional de candidatura do projeto Atlartic ao Horizonte 2030, o qual não foi bem-sucedido. O trabalho de elaboração envolveu reuniões semanais durante o primeiro semestre de 2023.

Conselho Nacional da Água (CNA)

Reunião do CNA nos dias 2 Maio e 2 Outubro 2023

Foram prestados contributos para o documento do CNA ""Medidas sustentáveis para evitar a escassez de água em contexto de secas prolongadas"

Plenário: João Joanaz de Melo (E) e Lígia Figueiredo (S)

udite Fernandes a acompanhar os principais processos

Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (*)

Reunião do CE-PPAFCC em 12 Abril 2023. Foi defendida a alteração do modelo de gestão e a reconfiguração da PPAFCC e sítios RN adjacentes como Parque Natural.

Representantes das ONGA eleito sem 2022, proposta GEOTA: J. Joanaz de Melo (E), Irina Gomes (S)

Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras Daire e Candeeiros (*)

Reunião do PE-PNSAC em 22 Fevereiro 2023. Foi defendida uma alteração do modelo de gestão no sentido das recomendações do CNADS.

Representantes das ONGA eleitos em 2020, proposta LPN-GEOTA-FPE-GPS: J. Joanaz de Melo (E), Pedro Alves e Fernando Pires (S)

Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra da Arrábida (*)

A representação seguiu o estabelecido no programa de mandato submetido em candidatura conjunta LPN e GEOTA

Margarida Augusto (E)
Lia Vasconcelos (S)

Conselho Estratégico do Parque Natural de Montesinho (*)

A representação seguiu o estabelecido no programa de mandato submetido em candidatura conjunta Quercus e GEOTA.

Leonel Folhento (E)
Marlene Marques (S)

Comissão de Cogestão do Parque Natural de Sintra Cascais (*)

A representação não se efetivou uma vez que a CCG nunca se constituiu.

João Dias Coelho-(E)
Sandra Pereira (S)

Comissão Diretiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNLPT)

Acompanhamento dos trabalhos da Comissão Diretiva RNLPT.

Teresa Lemos
(Representação do GEOTA)

CNADS-Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (*)

J. Joanaz de Melo (eleito representante das ONGA)

J. Joanaz de Melo foi reeleito em 2021 representante das ONGA no CNADS para o período 2021-2023.

Em 2023 J. Joanaz de Melo coordenou no CNADS os grupos de trabalho "Plano Ferroviário Nacional", Simplex dos licenciamentos industriais. Integrou ainda os grupos de trabalho sobre "Pobreza energética", "Mercado de carbono", "Estado do Ordenamento do Território", Simplex Ordenamento do Território e Urbanismo" e "Nexo Agricultura-Solo-Água-Biodiversidade".

Representa o CNADS no Conselho Superior de Obras Públicas (CSOP).

Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação

Miguel Jerónimo (E)

Acompanhamento dos trabalhos do organismo

Conselho Superior de Obras Públicas

João Joanaz de Melo
representa o CNADS

João Joanaz de Melo é membro do CSOP por indicação do CNADS.

Outras atividades

O GEOTA desenvolve um conjunto vasto de atividades ligadas ao ambiente, as quais surgem, a maior parte das vezes, pela iniciativa voluntária dos seus associados/as. há também projetos de menor dimensão, em termos de mobilização de recursos, mas que não deixam de ter a sua importância para o trabalho global da organização e para o cumprimento da nossa missão.



Secretariado e logística

Através do secretariado e serviços:

Vai promover-se a melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Manutenção do desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação, cuja dimensão digital é cada vez mais relevante, complexa e exigente em recursos.

Secretariado e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoio ao desenvolvimento de candidaturas de projetos a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.).

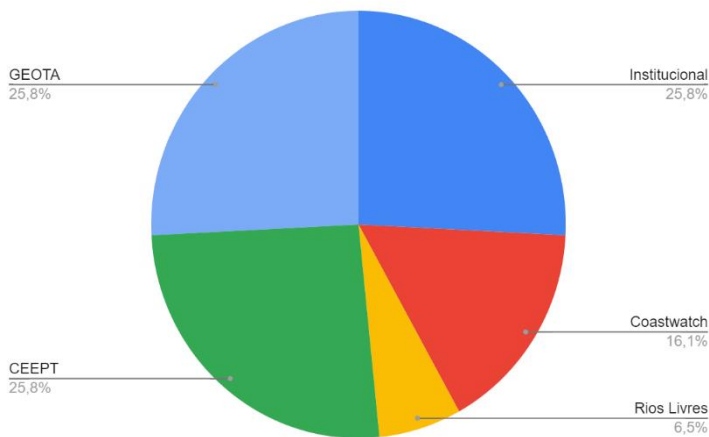


Gráfico – distribuição dos temas do GEOTALINE em 2023

GEOTALINE

Manutenção do canal de comunicação aos associados com uma edição de 31 números, aproximadamente semanal.

Na figura à esquerda está representada a distribuição temática das edições.

(ver anexos)

Equipa:

Saúde Martins

Energia e Clima

Diversas intervenções na comunicação social sobre o assunto.

Participação convidada no Congresso Ibérico "Energías Renovables y Red Natura 2000".

Equipa:

Miguel Sequeira, João Joanaz de Melo, Patrícia Tavares

Grupo de Agricultura

O Grupo de Agricultura no GEOTA procurou desenvolver iniciativas e atividades com o objetivo de contribuir para uma agricultura mais resiliente que respeita as vertentes, água, solo e biodiversidade, mais adaptada à nossa paisagem e assegurando uma alimentação adequada em Portugal, com base na dieta mediterrânica, e que reduz o déficit da balança comercial do setor.

Equipa

Patrícia Tavares (coordenação), Alexandre Pereira, Marlene Marques

Mobilidade e Transportes

Participou-se em diversas reuniões e foram prestados contributos para posições do GEOTA principalmente sobre três dossiers:

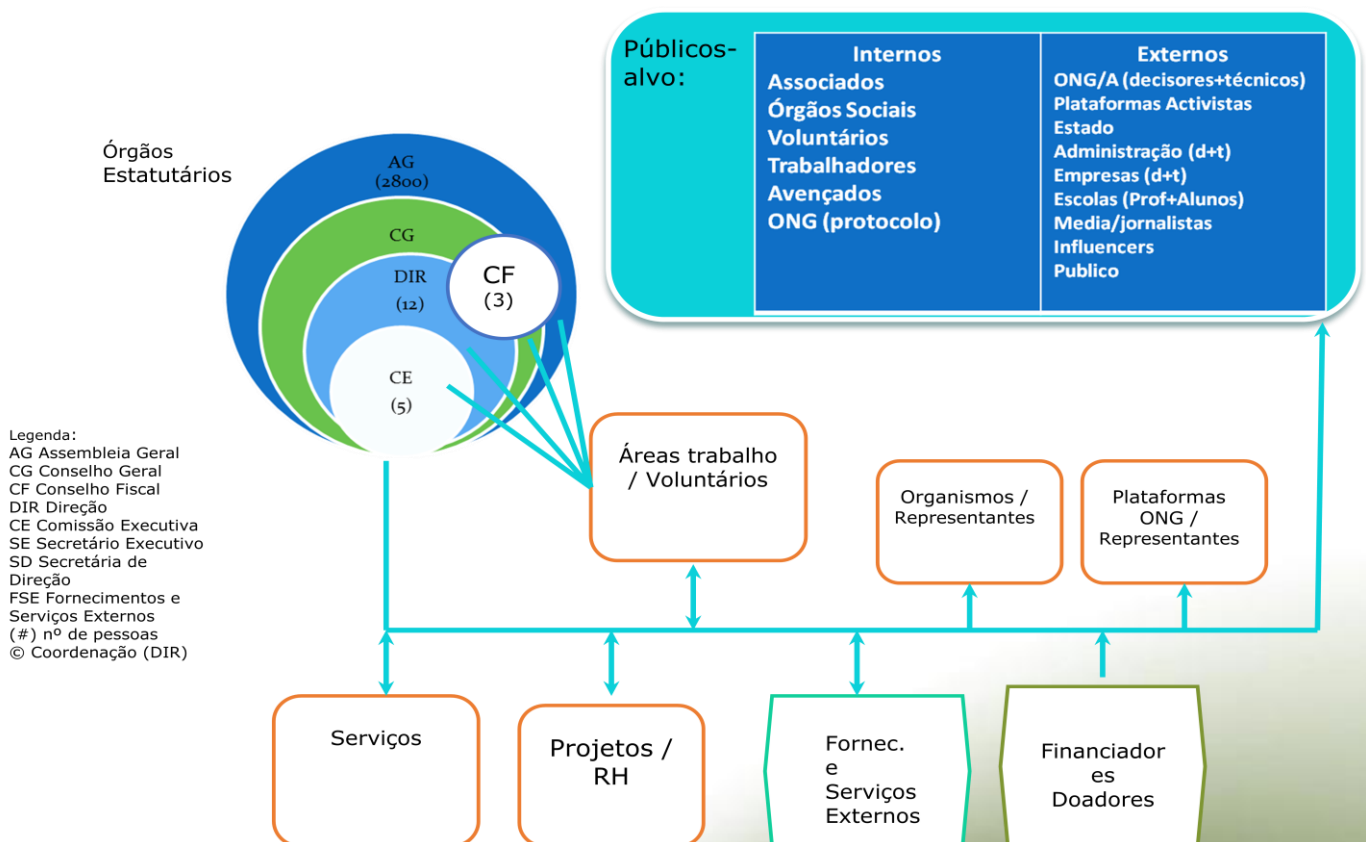
- O novo aeroporto de Lisboa;
- O Plano ferroviário nacional;
- Os transportes na Área Metropolitana de Lisboa. Neste âmbito, foi realizada uma reunião com o Vice-presidente da C.M. Lisboa, Filipe Anacoreta Correia, em 12 Dezembro 2023

Equipa

Eduardo Zúquete, J. Joanaz de Melo, Lora Simeonova, A. Catarina Oliveira, Patrick Gugg, Patrícia Tavares, Pedro Costa

Organograma do GEOTA

Ainda no âmbito do programa Miles, foi discutido em Direção e redesenhado o novo organograma do GEOTA, para o melhor corresponder à realidade atual do funcionamento da organização. Chegou-se então ao esquema que se apresenta, de forma simplificada, na figura em baixo.



Os nossos dirigentes

Órgãos	Equipa (biénio 2022/2024)		
Assembleia Geral			
A assembleia geral reuniu duas vezes em 2023 (vd. Lista de eventos do GEOTA em 2023)	Cargo	Nome de Associado/a	Nº de Associado/a
	Presidente	João Miguel Dias Joanaz de Melo	17
	Vice-Presidente	Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques	20
	Secretário	Pedro Campos Rodrigues da Costa	862
	Suplente	Miguel Macias Marques Sequeira	2752
Comissão Executiva			
A CE reuniu numa base semanal, durante 2023. Ocorreram também algumas reuniões extraordinárias com os coordenadores dos projetos ou grupos de trabalho e também com convidados externos. (vd. Lista de eventos do GEOTA em 2023)	Presidente	João Carlos Dias Coelho (até jun23) Maria Isabel Lopes Moura Teixeira (após jun23)	15 753
	Vice-Presidente	Judite Isabel Cândido Fernandes	155
	Vice-Presidente	Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha	2558
	Vice-Presidente	Rogério Ivan Rodrigues	2666
	Tesoureiro	Manuel José Lucas Claro	2712
	Suplente 2	José Maria Pereira Bagorro Candeias	2667
Conselho Fiscal			
Reunião para apreciação dos documentos a aprovar na Assembleia Geral	Presidente	José Macário Correia	4
	Vogal	Maria da Conceição da Costa Martins	57
	Vogal	Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro	24
	Suplente	Carlos Miguel Murta do Sacramento	2260
Direção			
A Direção reuniu com uma base mensal em 2023 (vd. Lista de eventos do GEOTA em 2023)	Comissão Executiva e coordenadores de grupos e Projetos Representantes em organismos com estatuto de observadores.		
Conselho Geral			
Não ocorreram reuniões deste órgão	Direção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação: ADAPA, AEAT, Azórica, PATO, Palhota, OnGaia, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS, ADPCCBombarral, Associação de Defesa do Património de Mértola, Real 21, SETA, Amigos dos Açores, CNE		

Os nossos funcionários

Promoveram, durante 2023, a melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Asseguraram o melhor desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação, cuja dimensão digital é cada vez mais relevante, complexa e exigente em recursos.

Asseguraram o Secretariado Administrativo e técnico e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Garantiram o funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoiaram o desenvolvimento de candidaturas a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.)

contribuíram para o desenvolvimento dos principais projetos

Asseguraram as representações em organismos, plataformas e junto de outras entidades.

Asseguraram o apoio à comunicação interna e externa do GEOTA.



Helder Careto
Breve Bio

Engenheiro do Ambiente, Secretário Executivo do GEOTA desde 1993, ligação aos órgãos de gestão, coordenação de projetos e apoio técnico e logístico. Representação do GEOTA junto de outras organizações.



Saúde Martins
Breve Bio

Curso médio de contabilidade, secretária de Direção do GEOTA desde 1991, apoio, atendimento, controlo financeiro e contabilístico.



Teresa Lemos
Breve Bio

Assessora Técnica do GEOTA desde 2002. Membro da Direção do GEOTA, em representação do Centro Ecológico Educativo e do Projeto CW, destacando-se nas suas atividades, a gestão do CEEPT - Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista, o desenvolvimento de projetos de EAS, valorização ambiental e desenvolvimento de atividades educação ambiental, a participação no Conselho Diretivo da Reserva Natural Local do Paul de Tornada.



Carla Pacheco
Breve Bio

Professora de Biologia e Geologia. Mestre em Ciências da Terra e da Vida, ao serviço do GEOTA, pelo 6º ano consecutivo, em regime de destacamento, sob as tutelas ministeriais da Educação e do Ambiente. Coordena e dinamiza projetos em articulação com ONGs, integra a "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental". Coordenadora pedagógica do Projeto CW e do Serviço Educativo do CEEPT - Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista.

n



Miguel Jerónimo **Breve Bio**

Arquiteto Paisagista formado na Universidade de Lisboa. Ainda durante o seu tempo na universidade fez voluntariado em projetos de educação ambiental. Membro da Direcção do GEOTA e coordenador dos projectos TerraSeixe e Renature Monchique, Renature Leiria e Renature Estrela. Entre 2014 e 2017 foi Vereador na Câmara Municipal de Vila de Rei.



Catarina Miranda **Breve Bio**

L. Biologia (2005, FCUL), mestre em Matemática Aplicada às Ciências Biológicas (2008, ISA), doutorada em Ciências da Natureza (2014, Instituto Max-Planck para a Ornitologia, Universidade de Constança, Alemanha). Professora e investigadora na pós-graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Maranhão, Brasil (2014-2018) e na pós-graduação em Neurociências e Comportamento da Universidade Federal do Pará, Brasil (2018-Presente). Integrou o GEOTA em 2021 como coordenadora do projeto Rios Livres.



Ligia Figueiredo **Breve Bio**

Arquiteta Paisagista, mestrado em Regeneração Urbana e Ambiental e é doutoranda em Restauro e Gestão Fluvial. Integra a equipa do projeto Rios Livres do GEOTA como especialista em Recursos Hídricos, Políticas Ambientais e Agricultura



Regina Falcão **Breve Bio**

Geóloga, designer gráfica e Web.
Responsável pela comunicação no programa Rios Livres

Anexos

- ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2023
- ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2023
- ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2023
- ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições
- ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS- 2023
- ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2023
- ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2023
- ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2023

ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2023

Data	Tipo de Evento	Descrição / título/local	Área de educação / formação da acção	Entidade promotora	Formador/a	Formando/a	Duração da acção (horas)	Certificado diploma
JANEIRO								
23	Oficina	Programa Miles: kickoff meeting (15h-17h)	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante	Fundação Manuel Violante	Isabel Moura	1	Não
FEVEREIRO								
1 e 2	Webinar	"É tempo de restaurar as zonas húmidas"	Zonas Húmidas	ICNF		Carla Pacheco, Judite Fernandes	6	
3	Webinar	"A Biodiversidade da Minha Escola"	Biodiversidade	ABAE		Carla Pacheco	3	
4	Oficina	Sessão sobre Charcos temporários	Charcos Temporários, Educação Ambiental		Ivo Rosa	Judite Fernandes	1	
16	Seminário	Sessão de Apresentação do Estudo Perspetivas para a Valorização da Floresta Portuguesa, FCG	Floresta	Boston Consulting Group (BCG)		Miguel Jerónimo	2	
27	Seminário	Nature-based solutions for wildfire prevention and rehabilitation of burned soils	Floresta	U. Porto		Miguel Jerónimo	3	
28	Webinar	Mineração em mar profundo: entender os riscos e questionar as necessidades	Mineração em mar profundo:	Sciaena-ANP/WWF	Ana Matias	Carla Pacheco, Helder Careto, Judite Fernandes	3	
MARÇO								
6	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto, João Dias Coelho	3	
10	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
13	Webinar	"Connecting the dots"		Univ. Lusófona		Miguel Jerónimo	2	
13	Webinar	1º Congresso SÉRVULO ESG Gestão Florestal e Mercado Voluntário de Carbono	Mecenato	SÉRVULO ESG		João Dias Coelho, Miguel Jerónimo	2	
13	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
14	Oficina	SAR Blue Doughnut workshop	Governancia dos Oceanos	Seas At Risk		Helder Careto	2	
20	Ação de capacitação	Turismo Acessível	Turismo Acessível	Turismo de Portugal		Teresa Lemos, Carla Pacheco	2	
20	Webinar	Chornobyl: Rewilding three decades after the accident w/	Rewilding, Nuclear	Rewilding	Professor Germán Orizaola	Helder Careto	2	
21	Congresso	16.º Congresso da Água – Cerimónia de Abertura,	Água	LNEC		Judite Fernandes	3	

Data	Tipo de Evento	Descrição / título / local	Área de educação / formação da acção	Entidade promotora	Formador/a	Formando/a	Duração da acção (horas)	Certificado diploma
22	Webinar	Desafios para a gestão do ciclo da água em zonas urbanas	Água	Fundação Cidade de Lisboa		Judite Fernandes	2	
28	Webinar	Tackling the climate crises - where does the money come from?	Clima	EEB		Helder Careto	2	
31	Conferência	Conferência Água e Agricultura' (FCG)	Água, Agricultura	CAP		João Dias Coelho	7	
ABRIL								
2	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
11	Formação	curso de Guias Intérpretes Regionais - Património Natural e Cultural - online	Guias Interpretes, Património Natural e Cultural	Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.		Teresa Lemos	3	
14	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
17	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
20-22	Congresso	Congresso Ibérico sobre Energias Renováveis e Rede Natura 2000, Mérida, Espanha	Conservação da Natureza e Biodiversidade, Rede Natura 2000, Transição Energética	ADENEX CIDN	João Joanaz de Melo (presencial) e outros Miguel Macias Sequeira (presencial)	Helder Careto (online)	14	
21	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
24	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
MAIO								
2	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
5	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
10	Oficina	Civil Society Workshop on the European Parliament Election!	Cidadania Europeia	European Environmental Bureau		Helder Careto	3	
15	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
15-17	Conferência	Beyond Growth 2023 Conference	Cidadania Europeia, Política, Desenvolvimento Sustentável	Parlamento Europeu		Helder Careto	7	
17	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
22	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
22	Seminário	"Escola, um ecossistema de cidadania"	Cidadania	APA		Carla Pacheco	3	
29	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
31	Conferência	Conferência Autarcas pelo Clima, Nova SBE	Clima	Get2C, Jornal de Negócios, CM Cascais		Helder Careto	7	

Data	Tipo de Evento	Descrição / título/local	Área de educação / formação da acção	Entidade promotora	Formador/a	Formando/a	Duração da acção (horas)	Certificado diploma
JUNHO								
2	Oficina	Programa Miles reunião da comunidade	Gestão associativa e desenvolvimento estratégico	Fundação Manuel Violante		Helder Careto	3	
7	webinar	Vamos conhecer o oceano com os programas de Ciência Cidadã GelAvista e FitoAvista - sessão online	Gelavista	CMIA		Carla Pacheco	3	
21-23	Congresso	Congresso Restauro Rios - Toledo	Restauro fluvial	CIREF		Catarina Miranda, Lígia Figueiredo	14	
21-23	Seminário	RestauraRios, Toledo, Espanha	Restauro fluvial	CIREF		Ana Catarina Miranda, Lígia Figueiredo	3	
28	webinar	The role of ponds in aquatic plants conservation in Portugal	Zonas Húmidas, Conservação da Natureza	PONDERFUL	Jael Palhas	Teresa Lemos	1	
OUTUBRO								
14	Conferência	8.º Encontro GelAvista	Gelavista	IPMA		Carla Pacheco	5	
NOVEMBRO								
10	Conferência	Gulbenkien - Ação climática e Participação Pública		Fundação Gulbenkian		Lígia Figueiredo	2	
14	Webinar	ICNF - Azinheiras e sobreiros		ICNF		Carla Pacheco	2	
29	Webinar	Carbon Countdown: EU Climate Action Beyond 2030		EEB		Miguel Jerónimo	2	
DEZEMBRO								
4	Seminário	Seminário final do projeto Acacia4FirePrev	Invasoras, Floresta	ISA		Miguel Jerónimo	2	
7	Webinar	"Creating clean water ponds for freshwater wildlife"	água			Teresa Lemos e Carla Pacheco	2	
15	Seminário	6º Seminário "Gestão de Espécies Invasoras"	Invasoras	IESAC Coimbra		Teresa Lemos	2	
20	Webinar	3º Ciclo de conferências online "Invasoras às quartas"	inv	IESAC Coimbra		Teresa Lemos	2	

ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2023

Data	Título	Origem
25jan.2023	CONTRIBUTOS PARA A CONSULTA PÚBLICA DA AVALIAÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL DOS PROJETOS DAS CENTRAIS SOLARES FOTOVOLTAICAS DO CASAL DA VALEIRA E VALE PEQUENO - CHAMUSCA	GEOTA
1fev.2023	CONTRIBUTOS PARA A CONSULTA PÚBLICA DA AVALIAÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DA CENTRAL SOLAR FOTOVOLTAICA DO DIVOR - ÉVORA	GEOTA
3fev.2023	European Commission engagement at the International Whaling Commission	Vários
10fev.2023	Parecer do GEOTA para a consulta pública da proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis offshore	GEOTA
27fev.2023	Posição sobre o Plano Ferroviário Nacional	GEOTA
2mar.2023	Open letter: Counting on new hydropower to accelerate Renewable Energy deployment in Europe is irresponsible.	107 organizações europeias
10mar.2023	Parecer sobre a proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis offshore	GEOTA
10mar.2023	CI GEOTA reconhece potencial das energias renováveis offshore em Portugal mas deixa seis alertas	GEOTA
29mar.2023	Parecer Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato- Contributos para a Consulta Pública do RECAPE do Projeto de Execução das Infraestruturas Primárias do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato	C6
31mar.2023	CI Coligação C6 manifesta posição contra a Barragem do Pisão	C6
19abr.2023	PARECER DO GEOTA NO ÂMBITO DA CONSULTA PÚBLICA DA ALTERAÇÃO AO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA MINA DO BARROSO	GEOTA
19abr.2023	CI PARECER DO GEOTA NO ÂMBITO DA CONSULTA PÚBLICA DA ALTERAÇÃO AO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA MINA DO BARROSO	GEOTA
9mai.2023	Posição do GEOTA sobre o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)	GEOTA
18mai.2023	25 maio Dia Nacional dos Jardins	vários
23mai.2023	Manifesto em Defesa da RAN e da REN	vários
26mai.2023	Publication of the EC proposal for the Soil Health Law to set the EU on an effective pathway towards healthy soils by 2050	vários
12jun.2023	Parecer GEOTA - Consulta pública Central Fotovoltaica Nisa	GEOTA
15jun.2023	Carta da Coligação C7 - Apoio à Lei do Restauro da Natureza	C7
16jun.2023	Posição do GEOTA sobre a Linha ferroviária de alta velocidade entre Porto e Lisboa, Fase 1/Lote A – Troço Aveiro (Oiã)/ Porto (Campanhã)	GEOTA
26jun.2023	Implementação do novo Regulamento da UE para o Combate à Desflorestação - carta à Ministra da Agricultura e Alimentação	C7 + DECO + Plataforma Troca
29jun.2023	ESTADOS-MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA: As suas obrigações de implementar o novo Regulamento de Desflorestação da UE começam hoje	C7
29jun.2023	NGO statement for sign-on: EU Deforestation Regulation	vários
30jun.2023	Carta aberta - pela participação pública na definição da política nacional para o regadio	C7
30jun.2023	Alagoas Brancas, o último reduto de uma rara comunidade de plantas ameaçadas	
5jul.2023	Manifesto/Carta aberta sobre PSEUDO SIMPLEX AMBIENTAL	vários
20jul.2023	Carta Aberta ao Grupo Secil relativa à situação das suas pedreiras e da Fábrica do Outão na Arrábida	C7
20jul.2023	Parecer Geota Central Fotovoltaica de Estoi	GEOTA

Data	Título	Origem
24jul.2023	Parecer do GEOTA no âmbito da consulta pública da modificação do projeto "Concessão de Exploração de Depósitos Minerais de Lítio e Minerais Associados - Romano"	GEOTA
1ago.2023	Queixa à IGAMAOT sobre o processo de revisão do PDM Cascais	GEC, Fórum Carcavelos, GEOTA, ZERO, LPN, CIDAMB
4ago.2023	Contributo para a consulta pública da classificação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve — Pedra do Valado como área protegida de âmbito nacional	PONG Pesca
9ago.2023	Avaliação de opções estratégicas para o aumento da capacidade aeroportuária da região de Lisboa - Parecer sobre Relatório de Factores Críticos para a Decisão	ALMARGEM, A ROCHA, ANP/WWF, GEOTA, FAPAS, LPN, QUERCUS; SPECO; SPEA, ZERO
9ago.2023	CI Avaliação Estratégica do Aeroporto de Lisboa: nos Factores Críticos de Decisão que estiveram em consulta pública, dimensões ambientais têm de ser decisivas	ALMARGEM, A ROCHA, ANP/WWF, GEOTA, FAPAS, LPN, QUERCUS; SPECO; SPEA, ZERO
31ago.2023	Associações de ambiente enviam queixa a Bruxelas contestando o abate de pombo-da-madeira	C7 + SPECO
13set.2023	Desinformação sobre lobos veiculada pela comissão europeia preocupa COLIGAÇÃO C7	C7
26set.2023	#RestoreNature joint statement	manifesto subscrito por 200 ONG europeias
26set.2023	Participação no âmbito da consulta pública do estudo de impacte ambiental (eia) do projecto de loteamento da fundição de Oeiras	GEOTA
27set.2023	Manifesto sobre o Pseudo SIMPLEX Ambiental	Vários
27set.2023	Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo não põe em causa a criação da Reserva Natural da Lagoa dos Salgados	ALMARGEM, A ROCHA, ANP/WWF, GEOTA, FAPAS, LPN, QUERCUS; SPECO; SPEA, ZERO
5out.2023	Comunicado - Declaração de Granada carece de ambição ambiental e climática para garantir um novo Pacto Ecológico reforçado	GEOTA, LPN, QUERCUS, ZERO
11out.2023	GEOTA e o caso da Portela	GEOTA
12out.2023	joint NGO letter to Sinkevicius on deep sea VME closures	Vários
18out.2023	European Elections Ocean Manifesto	Vários
30out.2023	Portugal e Espanha não cumprem a Convenção da Água da ONU	Vários
4dez.2023	PARTICIPAÇÃO NO ÂMBITO DA DISCUSSÃO PÚBLICA (AVISO N.º 19716/2023 – DR Nº 199, 13 DE OUTUBRO DE 2023) PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS	GEOTA

ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2023

Nota: lista não exaustiva

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
Janeiro							
4	Público	Empreendimento põe em causa zona rica em biodiversidade	Empreendimento põe em causa zona rica em biodiversidade	GEOTA	online	GEOTA	GEOTA
8	SIC Notícias, Manhã SIC Notícias (09:15)		Cheias no Porto.		Entrevista TV	João Joanaz de Melo	GEOTA
16	Notícias da Floresta	Coastwatch Portugal do GEOTA entra em 2023 à descoberta da ecologia do Estuário do Rio Tejo	Coastwatch Portugal do GEOTA entra em 2023 à descoberta da ecologia do Estuário do Rio Tejo	COASTWATCH	online	COASTWATCH	The Square
17	CNN	Exclusivo. Maior ilha do Tejo em risco. Promessas do Governo nunca saíram do papel	Exclusivo. Maior ilha do Tejo em risco. Promessas do Governo nunca saíram do papel	GEOTA	online	GEOTA	GEOTA
19	Ambiente Magazine	"Temos todas as condições para uma inoperância total" na área da Conservação da Natureza	"Temos todas as condições para uma inoperância total" na área da Conservação da Natureza	Renature Monchique	online	Renature Monchique	The Square
23	Rádio Observador (22:00)		redução de consumo de energia em tempo de crise.	Economia de Energia	Entrevista Radio	João Joanaz de Melo	
Fevereiro							
1	Mais Algarve	Alagoas Brancas Algarve Celebração do 'Dia Mundial das Zonas Húmidas'	Alagoas Brancas Algarve Celebração do 'Dia Mundial das Zonas Húmidas'	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	online	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	The Square
2	Sul Informação	Movimento Salvar as Alagoas Brancas assinala Dia Mundial das Zonas Húmidas	Movimento Salvar as Alagoas Brancas assinala Dia Mundial das Zonas Húmidas	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	online	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	The Square
3	Green Savers	Zonas húmidas: O que são e por que razão é tão importante protegê-las	Zonas húmidas: O que são e por que razão é tão importante protegê-las	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	online	DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS	The Square
3	Público	Dúvida: é verdade que os 10% mais ricos são responsáveis pela maioria das emissões?	Dúvida: é verdade que os 10% mais ricos são responsáveis pela maioria das emissões?	GEOTA	online	GEOTA	GEOTA
11	Público	Da "descentralização" à fragmentação de competências na conservação da natureza	Da "descentralização" à fragmentação de competências na conservação da natureza	GEOTA	online	GEOTA	GEOTA
12	Público	Dois dias, 7000 pinheiros. Sylvie continua a tentar resgatar o Pinhal de Leiria	Dois dias, 7000 pinheiros. Sylvie continua a tentar resgatar o Pinhal de Leiria	Renature	online	Renature	GEOTA
14	Público	Petróleo e gás de "baixa intensidade carbónica"? Isso não existe, dizem ambientalistas	Petróleo e gás de "baixa intensidade carbónica"? Isso não existe, dizem ambientalistas	GEOTA	online	GEOTA	GEOTA
24	Jornal de Negócios	Tribunal suspende projeto de dona da Zara em Tróia	Tribunal suspende projeto de dona da Zara em Tróia	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
25	Óbidos Diário	Ação de educação ambiental na Lagoa de Óbidos	Ação de educação ambiental na Lagoa de Óbidos	COASTWATCH	online	COASTWATCH	The Square
25	SemMais	Providência cautelar suspende obras em projeto turístico em Tróia	Providência cautelar suspende obras em projeto turístico em Tróia	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
25	Rádio M)24	TRIBUNAL DE BEJA ACEITA PROVIDÊNCIA CAUTELAR PARA TRAVAR EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DE LUXO EM TRÓIA	TRIBUNAL DE BEJA ACEITA PROVIDÊNCIA CAUTELAR PARA TRAVAR EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DE LUXO EM TRÓIA	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
25	Público	Promotor de projeto turístico em Tróia não recebeu notificação para suspender obras	Promotor de projeto turístico em Tróia não recebeu notificação para suspender obras	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
28	Expresso	Troia: tribunal ordenou suspender obras do projeto "Na Praia", promotor diz que os trabalhos continuam e só páram "quando for notificado"	Troia: tribunal ordenou suspender obras do projeto "Na Praia", promotor diz que os trabalhos continuam e só páram "quando for notificado"	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
28	Diário do Distrito	Grândola Promotor de projeto turístico de Tróia não recebeu notificação para suspender obras	Grândola Promotor de projeto turístico de Tróia não recebeu notificação para suspender obras	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
Março							
1	Idealista/news	Promotor de projeto em Tróia sem notificação para suspender obras	Promotor de projeto em Tróia sem notificação para suspender obras	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
1	O Setúbalense	Promotor de projecto turístico em Tróia não recebeu notificação para suspender obras	Promotor de projecto turístico em Tróia não recebeu notificação para suspender obras	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
1	Rádio Renascença	"Na Praia". Obras de projeto turístico em Tróia suspensas depois de notificação do tribunal	"Na Praia". Obras de projeto turístico em Tróia suspensas depois de notificação do tribunal	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	online	PROJETO TURÍSTICO EM TRÓIA	The Square
2	Água&Ambiente	GEOTA: Estratégia do Plano Ferroviário Nacional é "em muitos casos" danosa para a coesão territorial e ambiente	GEOTA: Estratégia do Plano Ferroviário Nacional é "em muitos casos" danosa para a coesão territorial e ambiente	PFN	online	PFN	The Square
9	Bioterra	GEOTA reconhece potencial das energias renováveis offshore em Portugal, mas deixa seis alertas	GEOTA reconhece potencial das energias renováveis offshore em Portugal, mas deixa seis alertas	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
9	O Minho	Associação ambientalista alerta para possíveis impactos negativos de energia eólica no mar	Associação ambientalista alerta para possíveis impactos negativos de energia eólica no mar	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
9	Notícias ao Minuto	Geota alerta para possíveis impactos negativos de energia eólica no mar	Geota alerta para possíveis impactos negativos de energia eólica no mar	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
9	Green Savers	GEOTA reconhece potencial das energias renováveis offshore em Portugal, mas deixa seis alertas	GEOTA reconhece potencial das energias renováveis offshore em Portugal, mas deixa seis alertas	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
9	Ambiente Magazine	GEOTA quer definição de características para implementar parques eólicos offshore	GEOTA quer definição de características para implementar parques eólicos offshore	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
14	Sábado	"É urgente destruir as barragens obsoletas"	"É urgente destruir as barragens obsoletas"	GEOTA	online	GEOTA	The Square
16	Observador	Rede EEB alerta para riscos de atraso na reforma de legislação europeia sobre químicos	Rede EEB alerta para riscos de atraso na reforma de legislação europeia sobre químicos	legislação europeia sobre químicos	online	legislação europeia sobre químicos	The Square
16	RTP	Rede EEB alerta para riscos de atraso na reforma de legislação europeia sobre químicos	Rede EEB alerta para riscos de atraso na reforma de legislação europeia sobre químicos	legislação europeia sobre químicos	online	legislação europeia sobre químicos	The Square
17	Lpn	Coligação C6 definiu as prioridades de ação para 2023	Coligação C6 definiu as prioridades de ação para 2023	COLIGAÇÃO C6	online	COLIGAÇÃO C6	The Square
20	Green Savers	GEOTA defende energia renovável através de estratégias seguras	GEOTA defende energia renovável através de estratégias seguras	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
20	Wilder	Quercus e Geota condenam abate de centenas de sobreiros para construção de parques solares	Quercus e Geota condenam abate de centenas de sobreiros para construção de parques solares	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
21	O Instalador	GEOTA defende energia renovável através de estratégias seguras	GEOTA defende energia renovável através de estratégias seguras	ENERGIAS RENOVÁVEIS	online	ENERGIAS RENOVÁVEIS	The Square
22	Rádio M24	https://www.radiom24.pt/camara-de-grandola-entrega-resolucao-fundamentada-em-tribunal-para-reinicio-de-obras-de-projeto-turistico/	CÂMARA DE GRÂNDOLA ENTREGA RESOLUÇÃO FUNDAMENTADA EM TRIBUNAL PARA REINÍCIO DE OBRAS DE PROJETO TURÍSTICO	Turismo	Online e Radio	Dunas Livres	Dunas Livres
27	Ambiente Magazine	ZERO, GEOTA e Quercus questionam condições da ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid	ZERO, GEOTA e Quercus questionam condições da ligação ferroviária entre	PFN	online	PFN	ZERO

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
			Lisboa e Madrid				
27	Porto Canal	Associações ambientalistas sugerem medidas para tornar ligações ferroviárias mais atrativas	Associações ambientalistas sugerem medidas para tornar ligações ferroviárias mais atrativas	PFN	online	PFN	ZERO
27	RTP	Associações pedem para se melhorar ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid	Associações pedem para se melhorar ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid	PFN	online	PFN	ZERO
27	Observador	Associações ambientalistas pedem para se melhorar ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid	Associações ambientalistas pedem para se melhorar ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid	PFN	online	PFN	ZERO
27	Transportes e Negócios	Ambientalistas defendem aposta no comboio	Ambientalistas defendem aposta no comboio	PFN	online	PFN	ZERO
27	Rádio Renascença	Sair de Portugal de comboio. "Estamos quase no século XIX", denuncia Zero	Sair de Portugal de comboio. "Estamos quase no século XIX", denuncia Zero	PFN	online	PFN	The Square
28	Watts On	Quem leva a melhor no percurso Lisboa-Madrid-Lisboa?	Quem leva a melhor no percurso Lisboa-Madrid-Lisboa?	PFN	online	PFN	The Square
ABRIL							
3	Linha de Elvas	Coligação C6 manifesta posição contra a Barragem do Pisão	Coligação C6 manifesta posição contra a Barragem do Pisão	Coligação C6	Online	Coligação C6	The Square
3	Wilder	Coligação C6 exige nova avaliação ambiental ao projecto da barragem do Pisão, no Alto Alentejo	Coligação C6 exige nova avaliação ambiental ao projecto da barragem do Pisão, no Alto Alentejo	Coligação C6	Online	Coligação C6	The Square
3	Rádio Campanário	Coligação C6 manifesta posição contra a Barragem do Pisão	Coligação C6 manifesta posição contra a Barragem do Pisão	Coligação C6	Online	Coligação C6	The Square
3	Tribuna	Ambientalistas contra a Barragem do Pisão	Ambientalistas contra a Barragem do Pisão	Coligação C6	Online	Coligação C6	The Square
3	Observador	O Plano Ferroviário Nacional — mais exploração, menos construção	O Plano Ferroviário Nacional — mais exploração, menos construção	PFN	Online		The Square
3	Jornal Económico	Plano Ferroviário é "pouco mais que uma lista de intenções de investimentos" com execução "imprevisível"	Plano Ferroviário é "pouco mais que uma lista de intenções de investimentos" com execução "imprevisível"	PFN	Online	PFN	The Square
8	Medio Tejo	https://mediotejo.net/remocao-de-acude-no-rio-alviela-marca-nova-era-na-protexao-dos-rios-livres/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
9	greensavers	https://greensavers.sapo.pt/GEOTA-e-a-primeira-organizacao-de-ambiente-a-remover-uma-barreira-a-conectividade-fluvial-em-portugal/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
15	mais ribatejo	https://maisribatejo.pt/2023/04/15/remocao-pioneira-de-um-acude-no-rio-alviela-marcada-para-segunda-feira/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
15	rede regional	https://www.rederegional.com/noticias/sociedade/GEOTA-vai-remover-acude-no-rio-alviela/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
16	noticias do sorraia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/acude-do-rio-alviela-comeca-a-ser-removido-segunda-feira/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
16	rede regional	https://www.rederegional.com/sociedades/38202-GEOTA-vai-remover-acude-no-rio-alviela	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
17	echoboomer	https://echoboomer.pt/portugal-plano-remocao-barreiras-obsoleteas-rios/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
17	portal do governo	https://www.portugal.gov.pt/pt/qc23/comunicacao/noticia?i=governo-vai-avancar-com-um-plano-nacional-para-remocao-de-barreiras-obsoleteas-nos-rios	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
17	O mirante	https://omirante.pt/omirantetv/2023-04-17-Remocao-de-acude-obsoleteo-no-rio-Alviela-no-concelho-de-Santarem-aca11e2a	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE / video	Rios Livres	GEOTA
17	noticias do sorraia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/remocao-do-acude-do-rio-alviela-em-vaqueiros-e-pioneiro-e-inspirador-para-o-pais-com-fotos/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
17	Jornal de abranes	https://jornaldeabranes.sapo.pt/regiao/governo-vai-avancar-com-plano-nacional-para-remocao-de-barreiras-obsoleteas-nos-rios	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
17	Medio Tejo	https://www.youtube.com/watch?v=M4OzbXK2_OI	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE, vídeo	Rios Livres	GEOTA
17	rede regional	https://www.rederegional.com/noticias/sociedade/alviela-tem-menos-uma-barreira-a-travar-o-curso-da-agua/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
17	mais ribatejo	https://maisribatejo.pt/2023/04/17/removido-acude-no-rio-alviela-governo-vai-avancar-com-plano-nacional-para-remocao-de-barreiras-obsobletas-nos-rios/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE		GEOTA
18	PUBLICO - AZUL	https://www.publico.pt/2023/04/18/azul/noticia/rios-livres-remocao-pioneira-acude-liberta-33-quilometros-alviela-2046457	Rios livres: remoção "pioneira" de açude liberta 3,3 quilómetros do Alviela	RIOS LIVRES	ONLINE, REP, ENT	Rios Livres	GEOTA
18	greensavers	https://greensavers.sapo.pt/governo-vai-avancar-com-plano-nacional-para-remocao-de-barreiras-obsobletas-nos-rios/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
18	agroportal	https://www.agroportal.pt/rios-livres-remocao-pioneira-de-acude-liberta-33-quilometros-do-alviela/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
18	comercio e noticias	https://www.comercioenoticias.pt/post/primeiro-a%C3%A7ude-obsobeto-removido-no-rio-alviela	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
19	Tejo radio jornal	https://www.tejoradiojornal.pt/primeiro-acude-obsobeto-removido-no-rio-alviela/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
20	Industria e Ambiente	https://www.industriaeambiente.pt/noticias/plano-nacional-visa-remover-barreiras-obsobletas-rios/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
20	headtopics UK	https://headtopics.com/pt/rios-livres-remoc-o-pioneira-de-acude-liberta-3-3-quil-metros-do-alviela-38095670	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
22	O mirante	https://omirante.pt/sociedade/2023-04-22-Autarca-de-Santarem-alerta-para-necessidade-de-recuperar-o-Tejo-f7c209e9	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
23	tinta fresca	https://tintafresca.net/index.php/2023/04/23/primeiro-acude-obsobeto-removido-no-rio-alviela-entre-os-concelhos-de-santarem-e-alcanena/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
25	Visão	https://visao.pt/atualidade/mundo/2023-04-25-remocao-de-barreiras-fluviais-obsobletas-bate-novos-records-em-2022/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
25	Observador	https://observador.pt/2023/04/25/remocao-de-barreiras-fluviais-obsobletas-bate-novos-records-em-2022/	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
25	antena livre	https://www.antenalivre.pt/regiao/remocao-de-barreiras-fluviais-obsobletas-bate-novos-records-em-2022-relatorio	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
26	ambiente online	https://www.ambienteonline.pt/noticias/remocao-de-barreiras-fluviais-aumenta-36-na-europa-em-2022-batendo-novo-recorde	plano nacional de remoção de barreiras	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
26	26 Abril 2023, SIC Notícias, Negócios da Semana (23:15):		Que febre é esta da construção de mega centrais solares e eólicas em Portugal?	Energias Renováveis	entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
27	greensavers	https://greensavers.sapo.pt/remocao-de-barreiras-fluviais-obsobletas-bate-novos-records-em-2022/	sobre a remoção alviela	RIOS LIVRES	ONLINE	Rios Livres	GEOTA
28	RTP1, Bom Dia Portugal (9:44):		Localizações para o novo aeroporto de Lisboa.	NAL	entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
28	TSF, Fórum TSF (11:30):		localizações e critérios de decisão para o aeroporto de Lisboa.	NAL	entrevista Radio	João Joanaz de Melo	GEOTA
Maio							
25	Wilder	Conheça as cinco sugestões do GEOTA para proteger florestas portuguesas	Conheça as cinco sugestões do GEOTA para proteger florestas portuguesas	Renature	Online	Renature	Exclusivision
27	RTP2 - Biosfera	https://www.rtp.pt/play/p11190/biosfera	Remoção de açude no rio Alviela	TV e online	Doc.	Rios Livres	
Junho							
1	MedWet	https://medwet.org/wp-content/uploads/2023/05/Report-2023-WWD-Med-EN.pdf	Report das ações no Dia Nacional das Zonas Húmidas	CEEPT	Relatório	CEEPT	GEOTA
14	Jornal das caldas	https://jornaldascaldas.pt/2023/06/13/inauguracao-do-eco-trilho-do-paul-de-tornada	Inauguração do Eco Trilho do Paul de Tornada	CEEPT	online	CEEPT	GEOTA

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
		tornada/					
7	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2023/06/alagoas-brancas-voltam-a-assembleia-da-republica-para-serem-votadas/	Alagoas brancas voltam à Assembleia da República para serem votadas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	RTP1	https://www.rtp.pt/noticias/pais/quinze-associacoes-pedem-ao-ministro-do-ambiente-protecao-das-alagoas-brancas_n1494398	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Público	https://www.publico.pt/2023/06/20/azul/noticia/ambientalistas-pedem-governo-proteger-alagoas-brancas-retail-park-2053933	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Observador	https://observador.pt/2023/06/20/quinze-associacoes-pedem-ao-ministro-do-ambiente-protecao-das-alagoas-brancas/	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Barlavento	https://barlavento.sapo.pt/algarve/alagoas-brancas-mais-de-15-associacoes-fazem-apelo-ao-ministro-do-ambiente	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Jornal do Algarve	https://jornaldoalgarve.pt/quinze-associacoes-pedem-a-ministro-a-protecao-das-alagoas-brancas/	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/tag/alagoas-brancas/	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Wilder	https://www.wilder.pt/historias/encontradas-varias-plantas-raras-e-ameacadas-nas-alagoas-brancas-no-algarve/	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
7	Wilder	https://www.wilder.pt/opiniao/algarve-porque-e-importante-a-luta-pela-salvaguarda-das-alagoas-brancas/	Alagoas Brancas	Empreendimento sobre zona húmida	online		Movimento Alagoas Brancas
3	gerador	https://gerador.eu/falta-agua-em-santa-clara-muitos-questionam-as-culturas-intensivas-e-o-que-fica-para-as-proximas-geracoes/	água, seca	litoral alentejano	entrevista	Ligia V figueiredo	GEOTA
5	RTP3, Informação (14:45):	NA	Seca e gestão da água (Dia Mundial do Ambiente).		entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
20	SIC Notícias, Negócios da Semana (23:06)	NA	Renováveis em debate: prioridades trocadas.	Energias renováveis	entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
Julho							
	Ambiente Magazine	NA	Europa (e Portugal) está muito longe de conseguir o bom estado ecológico de todas as massas de água	Rios Livres	online, físico, pdf	Catarina, Rios Livres	GEOTA
21	Público	https://www.publico.pt/2023/07/21/azul/noticia/carta-aberta-solicita-grupo-secil-desactivacao-pedreira-arrabida-2057727	Carta aberta solicita ao Grupo Secil a desactivação da pedreira na Arrábida	Pedreiras no Parque Natural da Arrábida	online		C7
23	Esquerda	https://www.esquerda.net/artigo/ambientalistas-exigem-plano-para-desativar-pedreiras-na-arrabida/87123	Ambientalistas exigem plano para desativar pedreiras na Arrábida	Pedreiras no Parque Natural da Arrábida	online		C7
26	SIC Notícias - jornal da 10	NA	Incêndios em Cascais	Incêndios florestais	Entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
Agosto							
9	CNN Portugal, Informação (10:48)	NA	Incêndios num quadro de alterações climáticas.		Entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
14	SIC Notícias, Jornal da meia-noite (00:06)	NA	Incêndios e alterações climáticas: que fazer?	Incêndios florestais	Entrevista	João Joanaz de Melo	GEOTA
24	Verdes Anos RTP3	NA	NA	Renature	Programa TV	Renature / Miguel Jerónimo	GEOTA
19	Público	https://www.publico.pt/2023/08/19/economia/reportagem/apos-66-anos-adiamentos-barragem-pisao-entrou-contrarelogio-2060671	Após 66 anos de adiamentos, a barragem do Pisão entrou em contra-relógio	Rios Livres	Jornal online e impresso	Catarina Miranda, Rios Livres	GEOTA
Setembro							
19	SOL	https://sol.sapo.pt/2023/09/19/o-regresso-do-lobo-ambientalistas-em-	O regresso do lobo. Ambientalistas em guerra com		online		vários

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
		guerra-com-bruxelas/	Bruxelas				
26	26 Setembro 2023, CNN Portugal, Meio Dia (10:03):	NA	Emergência climática e acções polémicas de activistas.		Entrevista TV	João Joanaz de Melo	GEOTA
Outubro							
11	Diário Online Região Sul	https://regiao-sul.pt/ambiente/dia-da-floresta-autoctone-com-plantacao-de-carvalhos-de-monchique/647954	Dia da Floresta Autóctone com plantação de carvalhos-de-monchique	Renature			
12	12 Outubro 2023, TSF:	NA	o Mundial de Futebol e o Ambiente.	Desporto	entrevista Radio	João Joanaz de Melo	GEOTA
23	Diário de Coimbra	https://www.diariocoimbra.pt/noticia/111985	Sete associações ambientalistas criticam cortes de árvores na Serra da Lousã	Floresta	online		C7
24	IAPMEI	https://www.iapmei.pt/NOTICIAS/EEPA-2023-Conheca-os-vencedores-nacionais.aspx	EEPA 2023 Conheça os vencedores nacionais	Renature	online		IAPMEI
26	TVI, Jornal Nacional (20:44)	NA	Abate de sobreiros para aeroporto em Alcochete.	Floresta	Entrevista TV	João Joanaz de Melo	GEOTA
Novembro							
4	Rádio Observador, Causa Própria (12:30)	NA	IUC e a descarbonização dos transportes.	Transportes, Clima	Entrevista Rádio	João Joanaz de Melo	GEOTA
17	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2023/11/carvalho-de-monchique-e-o-foco-da-nova-fase-do-programa-renature-na-serra/	Carvalho-de-Monchique é o foco da nova fase do programa Renature na serra	Renature	online		GEOTA
18	Portugal Resident	https://www.portugalresident.com/renature-monchique-to-plant-another-125000-trees/	Renature Monchique to plant another 125,000 trees	Renature	online		GEOTA
22	SIC Notícias, Negócios da Semana (23:00):	NA	AV ferroviária e negócios dos transportes.		Entrevista TV	João Joanaz de Melo	GEOTA
23	Diário Online Região Sul	https://regiao-sul.pt/ambiente/renature-monchique-assinala-dia-da-floresta-autoctone/647115	«Renature Monchique» assinala Dia da Floresta Autóctone	Renature	online		GEOTA
24	Mais Algarve	https://maisalgarve.pt/2023/11/24/renature-monchique-regressa-ao-terreno-com-mais-125-mil-arvores-autoctones/	'Renature Monchique' regressa ao Terreno com mais 125 mil Árvores Autóctones	Renature	online		GEOTA
24	The Portugal News	https://www.theportugalnews.com/news/2023-11-30/planting-for-the-future/83723	Planting for the future	Renature	online		GEOTA
26	Algarve 7	https://algarve7.pt/index.php/2023/11/17/relançamento-do-projeto-renature-monchique-2/12/20/ambiente	Relançamento do projeto «Renature Monchique»	Renature	online		GEOTA
28	TSF, Fórum TSF (11:45).	NA	Política de transportes: estamos a fazer o suficiente?		Entrevista Rádio	João Joanaz de Melo	GEOTA
29	IPS	https://www.ipsantarem.pt/eses-workshop-o-jornalista-e-os-desafios-de-escrever-sobre-os-rios/	workshop o jornalista e o desafio escrever sobre rios	Rios livres	online		GEOTA
30	Algarve 7	https://algarve7.pt/index.php/2023/11/23/renature-monchique-regressa-ao-terreno-com-mais-125-mil-arvores-autoctones-na-serra-de-monchique/20/21/ambiente	Renature Monchique regressa ao terreno com mais 125 mil árvores autóctones na serra de Monchique	Renature	online		GEOTA
Dezembro							
2	DN	https://www.dn.pt/sociedade/ambientalistas-recuperam-estudo-ambiental-para-contrariar-opcao-de-alcochete-para-o-novo-aeroporto-17433766.html/	Ambientalistas recuperam estudo ambiental para contrariar opção de Alcochete para o novo aeroporto	Aeroporto	online		vários
5	Expresso Online	https://expresso.pt/sociedade/2023-12-05-O-Montijo-morreu-Ambientalistas-cantam-vitoria-e-saudam-o-processo-transparente-de-avaliacao-da-CTI-a611411c	"O Montijo morreu!" Ambientalistas cantam vitória e saúdam o processo transparente de avaliação da CTI	Aeroporto	online	João Joanaz de Melo	vários
5	RTP1, Bom Dia Portugal (8:05)	NA	Critérios para a selecção do novo aeroporto de Lisboa.	NAL	Entrevista TV	João Joanaz de Melo	GEOTA
14	correio do ribatejo	https://correiodoribatejo.pt/temos-que-descobrir-a-linguagem-natural-dos-rios/	workshop o jornalista e o desafio escrever sobre rios	Rios livres	online		GEOTA
16	mais ribatejo	https://maisribatejo.pt/2023/12/16/o-jornalismo-e-os-desafios-de-escrever-sobre-os-rios-GEOTA-	workshop o jornalista e o desafio escrever sobre rios	Rios livres	online		GEOTA

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Formato	Projeto / Representante	Origem
		organiza-workshop-na-escola-superior-de-educacao-em-santarem/https://omirante.pt/sociedade/2023-12-25-Um-projecto-pioneiro-que-visa-a-reabilitacao-dos-ecossistemas-ribeirinhos-b5cb14d6					
25	o mirante	https://omirante.pt/sociedade/2023-12-25-Um-projecto-pioneiro-que-visa-a-reabilitacao-dos-ecossistemas-ribeirinhos-b5cb14d6	workshop o jornalista e o desafio escrever sobre rios	Rios livres	online		GEOTA

ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições

Data	Assunto divulgado	Origem
06/01/2023	Eco-Caminhada dos Reis 14 Janeiro 2023	CEEPT
13/01/2023	Convocatória Assembleia Geral extraordinária do GEOTA 21 jan 2023	Institucional
20/01/2023	Assembleia Geral 21 de Janeiro - Como Participar?	Institucional
31/01/2022	Petição pela redução do ruído rodoviário no eixo Norte-Sul	GEOTA
13/02/2023	Mineração em Mar Profundo: 38 ONGs assinaram uma posição para a ISA - International Seabed Authority	GEOTA
17/02/2023	IRS Solidário: ajude-nos a ajudar	Institucional
27/02/2023	3 de março 2023 - Dia Mundial da Vida Selvagem celebrado com a ação de formação na Ericeira	Coastwatch
28/02/2023	Dia Mundial da Vida Selvagem - Reserva Natural Local do Paul de Tornada	CEEPT
06/03/2023	Prémio FLOEMA 2023 para o GEOTA pelo trabalho no CEEPT e RNLPT	CEEPT
17/03/2023	Ação de Formação Coastwatch na Praia da Areia Branca (Lourinhã)	Coastwatch
30/03/2023	MANIFESTO PELA PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NO OUTONO	GEOTA
31/03/2023	I CONGRESO IBÉRICO ENERGÍAS RENOVABLES Y RED NATURA 2000 INFORMACIÓN Y SOLICITUD DE DIFUSIÓN	GEOTA
31/03/2023	ECO-CAMINHADA - 3 Abril - Paul Tornada	CEEPT
13/04/2023	Convite Remoção do Açude de Alviela 17 abril, 11h30	Rios Livres
06/04/2023	Consignação IRS	Institucional
26/04/2023	Assembleia Geral Ordinária - 27 Abril - 18h00	Institucional
26/04/2023	Pedido de Pagamento de Quotas	Institucional
10/05/2023	Posição do GEOTA sobre o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)	GEOTA
18/05/2023	Escola, Um Ecossistema de Cidadania	GEOTA
22/05/2023	O GEOTA subscreve e apoia o Manifesto em defesa da RAN e da REN	GEOTA
14/06/2023	Informação sobre substituição do Presidente do GEOTA	Institucional
29/06/2023	14º Aniversário da Reserva Natural Local do Paul de Tornada	CEEPT
07/06/2023	33º Seminário Coastwatch 2023 "Oceanos que Futuro?"	Coastwatch
07/07/2023	Aventuras no Paul de Tornada - Verão 2023	CEEPT
07/09/2023	Inscrições no 33º Seminário Coastwatch 2023 - Setembro	Coastwatch
18/09/2023	Semana de Anilhagem do Paul de Tornada	CEEPT
12/10/2023	GEOTA e o caso da Portela	GEOTA
30/10/2023	COMUNICADO DE IMPRENSA - Convenção de Albufeira	Rios Livres
14/11/2023	Ação de Formação de Curta Duração "À Descoberta da Ecologia da Praia Azul, Torres Vedras" - Saída de campo do Projeto Coastwatch	Coastwatch
30/11/2023	Férias de Natal do Paul de Tornada	CEEPT
12/12/2023	Votos de boas festas	Institucional

ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS– 2023

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
JANEIRO				
10	Webinar 'empresas e biodiversidade: (tantas) coisas que se podem fazer no Alentejo',	ICNF	Judite Fernandes	Não
17	reuni-ao Ecoescolas	Esc. Hotelaria e Turismo do Oeste	Carla Pacheco	Não
21	Seminário Nacional Eco-Escolas 2023 Soure	ABAE	Carla Pacheco	Sim
23	Programa Miles: kickoff meeting (15h-17h)	Fundação Manuel Violante	Isabel Moura	Não
23	Reunião de coordenação	C6	Helder Careto	Não
26	kick-off #RestoreNature NGO campaign	EEB	João Madeira	Não
FEVEREIRO				
1	webinar "É tempo de restaurar as zonas húmidas"	ICNF	Carla Pacheco, Judite Fernandes	Não
2	Webinar É tempo de restaurar as zonas húmidas	ICNF	Judite Fernandes	Não
3	"A Biodiversidade da Minha Escola"	ABAE	Carla Pacheco	Não
4	Sessão sobre Charcos temporários,	Ivo Rosa	Judite Fernandes	Não
15	Assembleia Municipal Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, no dia 15 de Fevereiro às 21 h	AM Lagos	Judite Fernandes	Não
16	Sessão de Apresentação do Estudo Perspetivas para a Valorização da Floresta Portuguesa, Boston Consulting Group (BCG),	Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.	Miguel Jerónimo	Não
13	Reunião de coordenação	C6	Helder Careto, João Dias Coelho	Não
25-26	Encontro Nacional de ONGA 2023	ATN Faia Brava	Patrícia Tavares	Sim
27	Nature-based solutions for wildfire prevention and rehabilitation of burned soils	U. Porto	Miguel Jerónimo	Não
28	Mineração em mar profundo: entender os riscos e questionar as necessidades	Sciaena-ANP/WWF	Carla Pacheco, Helder Careto, Judite Fernandes	Não
MARÇO				
4	Entrega de prémios FLOEMA	FLOEMA-BTL	Isabel Moura, Helder Careto, Saúde Martins	Sim
6	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto, João Dias Coelho	Não
7	Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha	Não
8 a 10	MAW reunião e AGM	Mediterranean Alliance for Wetlands	Ana Catarina Miranda, João Dias Coelho	Não
9	X Reunião do Conselho de Região Hidrográfica do Norte Reunião	Conselho de Região Hidrográfica do Norte	Lígia Vaz de Figueiredo	Não
10	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
10	Apresentação "Mercado Voluntário de Carbono em Portugal"	MAAC	Miguel Jerónimo	Não
13	"Connecting the dots"	Univ. Lusófona	Miguel Jerónimo	Sim
13	1º Congresso SÉRVULO ESG Gestão Florestal e Mercado Voluntário de Carbono	SÉRVULO ESG	João Dias Coelho, Miguel Jerónimo	Não
13	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
13	Reunião Coordenação C6 16h	C6	Helder Careto, João Dias Coelho	Não
13	CIDN reunião preparatório congresso ibérico Rede Natura e Tansição Energética 17h-18h	CIDN	Helder Careto	Não
14	Sessão de trabalho – Sociedade Civil (ONG/Outros) Objetivos Desenvolvimento Sustentável Relatório Voluntário Nacional 2023 - 14h30 – 17h00, CampusAPP	Task-force para a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023	Domingos Leitão (C6)	Não
14	SAR Blue Doughnut workshop	Seas At Risk	Helder Careto	Não
16	SAR offshore renewable energy group call	Seas At Risk	Helder Careto	Não
18	Assembleia Geral Eleitoral, APE	PASC	Marlene Marques	Não
20	Ação de capacitação -Turismo Acessível	Turismo de Portugal	Teresa Lemos, Carla Pacheco	não
20	16h30 reunião com EPIS. Preparação de evento no Estuário do Tejo	EPIS GEOTA	Helder Careto	Sim, do projeto CW
20	Chornobyl: Rewilding three decades after the accident w/ Professor Germán Orizaola	Rewilding	Helder Careto	Não
21	16.º Congresso da Água –Cerimónia de Abertura,	LNEC	Judite Fernandes	Não
21	Dia da Sustentabilidade - feira e eventos	NOVA FCSH	Helder Careto, Patrícia Tavares	Não
21	Aliança Ferroviária Iberica, Madrid	Aliança Ferroviária Iberica	João DIas Coelho	Não
22	Desafios para a gestão do ciclo da água em zonas urbanas	Fundação Cidade de Lisboa	Judite Fernandes	Não
28	webinar 2: Tackling the climate crises - where does the money come from?	EEB	Helder Careto	Não
31	Conferência Água e Agricultura’ CAP (Fundação Calouste Gulbenkian)	CAP	João Dias Coelho	Não
ABRIL				
2	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
10	Reunião de auscultação alusiva ao tema do Programa de trabalhos A Comissão Europeia, na dimensão Ambiente e Energia. A reunião mencionada terá como objetivos: (i) Analisar o Programa de Trabalhos da Comissão Europeia para o ano de 2023 e identificar as iniciativas legislativas consideradas como prioritárias ou que carecem de especial preocupação; (ii) Organizar um primeiro levantamento de prioridades e iniciativas a integrar nos contributos de Portugal para o Programa de Trabalhos de 2024	SEAE / C6	João Dias Coelho	Não

Data	Descrição /título/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
11	curso de Guias Intérpretes Regionais - Património Natural e Cultural - online	Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.	Teresa Lemos	sim - ceopt
13	Assembleia Geral	DLBC Lisboa	Nélia Ramos	Não
13	SAR ORE group call: HELCOM and OSPAR work on renewable energy	SAR	Helder Careto	Não
14	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
14	CIDN prep Conf Iberica	CIDN	Helder Careto	Não
17	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
18	Audiência MAAC 16h30	MAAC C6	João Dias Coelho	Não
18	Audiência MAAC 18h00	MAAC	João Dias Coelho, Isabel Moura, Judite Fernandes, Miguel Sequeira	Não
18-24	Forest Fest 23	One Tree Planted	Miguel Jerónimo, João Madeira	Não
22	ConversAndo- Biodiversidade e Alterações Climáticas	Aspiring Geoparque do Oeste	Teresa Lemos	Sim
20-22	Congresso Ibérico sobre Energias Renováveis e Rede Natura 2000, Mérida, Espanha	ADENEX CIDN	João Joanaz de Melo (presencial) Miguel Macias Sequeira (presencial) Helder Careto (online)	Não
21	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
24	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
27	(CTI) resultados 1ª fase da AAE NAL	LNEC	João Dias Coelho	Não
28	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
MAIO				
2	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
2	68.ª reunião plenária	Conselho Nacional da Água	João Joanaz de Melo (presencial) João Dias Coelho (online)	Não
2	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
2	"Estará Portugal preparado para os fogos? O que foi feito desde o ano passado?"	PASC	João Madeira (online)	Sim
5	Programa Miles	FMV	Helder Careto	Sim
7 a 9	AGM e encontro anual, Estocolmo	EEB	João Dias Coelho (presencial) Helder Careto (online)	Não
9	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
9	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	CM Lisboa	Patricia Tavares	Não
10	Reunião sobre ambiente da região Oeste	Leaderoeste GAL	Teresa Lemos	Não
10	Civil Society Workshop on the European Parliament Election!	EEB	Helder Careto	Não
10	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	LeaderOeste GAL	Teresa Lemos	Não

Data	Descrição /título/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
15	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
15	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judute Fernandes	Não
15-17	Beyond Growth 2023 Conference	Parlamento Europeu	Helder Careto	Não
16	Reunião Ordinária e Extraordinária da Assembleia Geral	CIDAMB	Miguel Duarte, Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha	Não
17	Despertador - Ignição GERADOR, Galeria Verney	GERADOR	João Joanaz de Melo	Sim
23	EEB's Energy and climate team catch up	EEB	Miguel Sequeira, Helder Careto	Não
17	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
22	Apresentação da plataforma de comunicação	MAW	Helder Careto	Não
22	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
22	Seminário "Escola, um ecossistema de cidadania" - 22 de maio	APA	Carla Pacheco	Sim
23	EEB's energy and climate catch up	EEB	Helder Careto	Não
24	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judute Fernandes	Não
26	debate "Habitação - Como cumprir um direito e garantir o ordenamento do território?"	PEV	Patricia Tavares	Não
26	Alcanena Green Week	CM Alcanena	Ana Catarina Miranda	Não
29	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
30	Reunião Direção	CIDAMB	Helder Careto	Não
30	Conferência de Imprensa 20 Anos Ryanair" 30 maio 12h00 Faro	Ryanair	Miguel Jerónimo, João Madeira	Não
30	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judute Fernandes	Não
31	Conferência Autarcas pelo Clima, Nova SBE	Get2C, Jornal de Negócios, CM Cascais	Helder Careto	Não
JUNHO				
2	Programa Miles reunião da comunidade	Fundação Manuel Violante	Helder Careto	Não
5	Reunião	C6	Helder Careto	Não
5	Debate - European Green Week 2023 Lisboa Semana Verde 2023 sobre serviços dos ecossistemas	DMAEVCE/NAGD CMLx	João Joanaz de Melo	Não
5	Sessão de Apresentação PAILT	CITUA/IST	Miguel Jerónimo, Miguel Branquinho	Não
6	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judute Fernandes	Não
7	Vamos conhecer o oceano com os programas de Ciência Cidadã GelAvista e FitoAvista - sessão online	CMIA	Carla Pacheco	Não
22	Água e Agricultura, encontro organizado pela Sedes em Évora com a ministra da agricultura	SEDES	Judute Fernandes	Não
21-23	Congresso Restauro Rios - Toledo	CIREF	Catarina Miranda+Ligia Figueiredo	Não
27	Reunião sobre Recursos Naturais, Ambiente e Sustentabilidade	Leaderoeste	Teresa Lemos	Não

Data	Descrição /título/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
28	The role of ponds in aquatic plants conservation in Portugal	PONDERFUL	Teresa Lemos	Não
28	Vicentina ADERE 2030 DLBC Oficina Estratégica	Ass. Vicentina	João Madeira	Sim (oral)
22	Reuniao Contra as barragens do tejo	Protejo		Não
21-23	RestauraRios, Toledo, Espanha	CIREF	ACM, LF	Não
29	Inauguração CIGO - Centro Interoretação Geoparque Oeste	Aspiring Geoparque do Oeste	Carla Pacheco	Não
30	Reunião Dunas Livres	Dunas Livres	Judite Fernandes	Não
JULHO				
5	Ciclo de debates APRH NRS - Adaptação às alterações climáticas - impactos nos recursos hídricos, com os oradores Professor Filipe Duarte Santos e o Engenheiro Pedro Coelho, 5-7-2023	APRH	Judite Fernandes	Não
13	Arco Ribeirinho do sul, Baía do Tejo, em Almada, 13 de julho de 2023	Baía do Tejo	Judite Fernandes	Não
28	75 anos da LPN - Dia Mundial e Nacional da Conservação da Natureza, 28 de julho	LPN	Judite Fernandes	Não
AGOSTO				
17	Reunião Incêndio de Odemira	MAAC	Miguel Jerónimo, João Madeira	Sim (oral)
22	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
23-27	Feira Frutos 2023	Câmara Municipal Caldas da Rainha	Teresa Lemos, Carla Pacheco	Não
28	Audiência com o MAAC a 28 de Agosto	MAAC	Judite Fernandes	Não
SETEMBRO				
1	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
5	Conferência sobre Escassez de Água em Portugal, promovida pela OE e pela APA, 5-9-2023	Ordem dos Engenheiros	Judite Fernandes	Não
6	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
18	Reunião Comissão Cogestão PNSACV	CM Aljezur	Miguel Jerónimo	Sim (oral)
26	Workshop online "Soluções Baseadas na Natureza para o Desenvolvimento Sustentável"	CMIA de Vila do Conde	Carla Pacheco	Não
7	Reuniao aprov. Hidr. Fin multiplos tejo oeste	Protejo		Não
4	Reuniao plenario	#movDouro		Não
22, 23	Feira da Saúde	Teresa Lemos, Carla Pacheco	Câmara Municipal de Caldas da Rainha	Não
25	sessão PTSustentável: Concretizar a Agenda 2030, no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Sustentabilidade, Teatro Thalia em Lisboa		Judite Fernandes	Não
OUTUBRO				
14	8.º Encontro GelAvista	IPMA	Carla Pacheco	Não
16	[NatDATA] Geota / Preliminary Meeting	consorcio NatData	Helder Careto / Teresa Lemos	sim, oral
10	Reunião Incumprimento Diretiva Quadro Água e outros	Protejo	Regina Falcao	Nao
10	O Caminho da Inovação'23. 7ª Edição - Expo & Networking na Fábrica de Água de Alcântara, 10-10-2023	AdTA	Judite Fernandes	Não

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
17	Reunião com a Câmara Municipal de Lagoa sobre processo Alagoas Brancas	Movimento pelas Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
19 e 20	LNEC Lisbon Conference 2023 - Floods, water scarcity and extreme events 19-20 October	LNEC	Judite Fernandes	
31	Cerimónia European Entrepreneur Awards	IAPMEI	João Madeira	Não
NOVEMBRO				
2	Reunião DGT - PRGP - Monchique	DGT	Miguel Jerónimo	Sim (oral)
8	Reuniao Planeamento	#MovDouro	Catarina Miranda	Não
9	Reunião Comissão Cogestão PNSACV	CM Odemira	Miguel Jerónimo	Sim (oral)
10	RAMPA	Fundação Oceano Azul	Carla Pacheco	Não
10	Conferência Gulbenkian - Ação climática e PP	Fundação Gulbenkian	Lígia Figueiredo	Não
14	ICNF - Azinheiras e sobreiros	ICNF	Carla Pacheco	Não
15	Reunião Plenário	#MovDouro	Catarina Miranda	Não
16	Reuniao Rollin'rivers	Protejo	Ligia V Figueiredo, Regina Falcao	sim
23	Reuniao Preparação de Reivindicações Conjuntas	Protejo	Catarina Miranda	Não
27	Reunião Parceiros Escola Azul	Escola Azul	Carla Pacheco	Sim
29	Webinar - Carbon Countdown: EU Climate Action Beyond 2030	EEB	Miguel Jerónimo	Não
29	Reunião Plenário	#MovDouro	Catarina Miranda	Não
30	Reunião Ecoescolas	Esc. Hotelaria e Turismo do Oeste	Teresa Lemos	Não
30	Reunião com empresa - consultora Partnia - CEEPT	CMCR	Teresa Lemos	Não
DEZEMBRO				
4	Seminário final do projeto Acacia4FirePrev	ISA	Miguel Jerónimo	Não
5	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
6	Seminário sobre A Importância da Legislação de Proteção dos Solos para a Definição de Solos Saudáveis. Organizado pela APEMETA, em co-organização com a Sociedade Portuguesa de Geotecnia/Comissão Portuguesa de Geotecnia Ambiental (SPG/CPGA) e a Universidade Lusófona (ULusófona), para comemoração do Dia Mundial do Solo, 6 de dezembro de 2023, no Auditório da Biblioteca da Universidade Lusófona de Lisboa.	APEMETA	Judite Fernandes	Não
7	Reuniões grupo das Alagoas Brancas	Movimento Alagoas Brancas	Judite Fernandes	Não
7	"Creating clean water ponds for freshwater wildlife"	online	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Judite Fernandes	Não
12	Apresentação pública dos resultados do III Atlas das Aves Nidificantes de Portugal e da atualização da Lista Vermelha das Aves	SPEA	TL e Carla Pacheco	Não
13	Reunião Ecoescolas	Agrup Escolas raul Proença	Carla Pacheco	Não
15	6º Seminário "Gestão de Espécies Invasoras"	online ESAC Coimbra	TL	Não
19	EVENTO FINAL REA ALENTEJO Como pode o Baixo Alentejo preparar-se para enfrentar fenómenos adversos?	ADPM	João Madeira	Sim
19	Apresentação Espinheiro GreenLab, Aldeia de Espinheiro	Município de Alcanena	ACM e LF	Não

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante	Apresentação em nome do GEOTA
20	3º Ciclo de conferências online "Invasoras às quartas"	online ESAC Coimbra	TL	Não

ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2023

Data	Descrição /titulo/local	Publicos-Alvos	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto
janeiro					
3	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
6	Direção - online	DIR	Dir	Direção	11
9	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
12	Reunião com Universidade NOVA FCSH – Zoom	n.a.	Renature Monchique;	Miguel Jerónimo	2
13	Comissão Executiva+Renature - online	CE	CE	CE + SE+Miguel Jerónimo	8
16	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
21	Assembleia Geral Extraordinária - IPDJ Lisboa	Associados	MAG	Assembleia Geral	n.a.
23	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	7
30	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	7
fevereiro					
7	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
9	Direção	Direção	Dir	Dir	10
13	Reunião sobre estratégia de "Transportes e Mobilidade"	G Mobilidade e Transportes	G Mobilidade e Transportes		4
14	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
23	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Comissão Executiva+G Mobilidade e Transportes s/ Plano Ferreвиário Nacional	CE	CE	CE + SE	6
março					
6	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE+Miguel Jerónimo+HC	7
7	Miles: reunião interna prep, 10h-11h	Direção	GEOTA	IM, TL, HC	3
7	Reunião de preparação do Seminário CW	Equioa CW	CW	IM, TL, HC, CP	4
9	Reunião de preparação do Seminário CW com Geoparque Oeste, 14h-15h	Equioa CW	CW, GEOPARQUE Oeste	TL, HC	2
11	Direção	Direção	Dir	Dir	10
14	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
20	16h30 reunião com EPIS. Preparação de evento no Estuário do Tejo com 600/700 voluntários	n.a.	GEOTA/EPIS	Helder Careto	3
21	Dia Mundial de árvore - Apresentação Renature	Agrupamento de Escolas D. João II,	Renature	João Madeira	60

Data	Descrição /título/local	Publicos-Alvos	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto
		Caldas da Rainha			
23	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
28	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
abril					
17	Direção - online	Direção	DIR	DIR	11
17	Remoção Açude Alviela	Comunicação Social, Autarquias e outros	Rios Livres	Ana Cristina Figueiredo, Lígia Figueiredo, Regina Falcão, Judite Fernandes, João Dias Coelho	100
24	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Assembleia Geral Ordinária	Associados	MAG	Associados	n.a.
Maió					
3	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
5	Reunião Aeroporto e Ferrovia	Transportes& Mobilidade	Transportes& Mobilidade	João Dias Coelho, Patrícia Tavares, João Joanaz de Melo, Eduardo Zuquete	4
11	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE + Miguel Jerónimo	7
13	Direção 10h		DIR	Dir	12
16	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
22	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
23	Reunião com FPAII Mónaco - DIMFE	n.a.	FPAII	Catarina Miranda	2
30	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
31	Inauguração da exposição Renature, Leiria	Câmara Municipal de Leiria	Renature	Judite Fernandes, Miguel Jerónimo, João Madeira	20
31	Exposição Renature	Câmara Municipal de Leiria	Renature	Miguel Jerónimo, João Madeira	5140
Junho					
1	Direção - online	Direção	DIR	Dir	12
3	Atividade de leitura do livro - Guardiões da Floresta	Câmara Municipal de Leiria	Renature	Miguel Jerónimo, João Madeira	10
5 e 7	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
15	Direção		DIR	Dir	12
19	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
Julho					
10	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	Actividade Coastwatch na Costa Oeste	Publico	CW	Judite Fernandes, Carla Pacheco	50

Data	Descrição /título/local	Publicos-Alvos	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto
17	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
22	Direção	Direção	DIR	Dir	12
24	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
31	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
Agosto					
Setembro					
4	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
11	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	Direção	Direção	DIR	Dir	12
18	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
Outubro					
2	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
3	Reunião de Comunicação	interno	GEOTA	Helder Careto, João Madeira, Regina Falcão, Carla Pacheco, Teresa Lemos	5
9	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	Direção Presencial, sede do GEOTA	Direção	DIR	Dir	12
16	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
23	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Reunião de Planeamento da campanha CW	interno	CW	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Helder Careto	3
Novembro					
6	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
9	Direção	Direção	DIR	Dir	10
13	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	Atividade de plantação na Mata Nacional de Leiria	Instituto Educativo do Juncal	Renature	João Madeira	60
20	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
23	Atividade de relançamento Renature Monchique	Parceiros e media	Renature	Judite Fernandes, Patrícia Tavares, João Madeira, Miguel Jerónimo	20
27	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
Dezembro					
4	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
11	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
14	WORKSHOP – O JORNALISTA E OS DESAFIOS DE ESCREVER SOBRE OS RIOS, Instituto	Comunicação Social	Rios Lives	Ana Catarina Miranda, Lúgia Figueiredo, Regina Falcão, Patrícia Tavares, Judite Fernandes	72

Data	Descrição /titulo/local	Publicos-Alvos	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto
	Politécnico de Santarém				
16	Direção - online	Direção	DIR	Dir	13
20	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6
27	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE + SE	6

Foram realizadas em 2023 um total de 76 ações que tiveram 5971 impactes diretos em pessoas diversas, ao nível interno e externo.

ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2023

(Ordenada por tipos de entidades e por ordem alfabética, por qualquer tipo de apoio)

Entidades Públicas e Governamentais

- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- Área Metropolitana de Lisboa
- CCDR Algarve
- CM Aljezur
- CM Caldas da Rainha
- CM Lisboa
- CM Loures
- CM Mafra
- CM Monchique
- Direção Geral da Educação
- Direção Geral do Território
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Floresta
- IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
- JF Odeceixe
- Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal
- MAAC - Ministério do Ambiente e da Ação Climática
- Ministério da Educação e Ciência
- Reserva Natural Local do Paul de Tornada (Câmara Municipal de Caldas da Rainha)
- União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto
- Agência Oeste Sustentável

Academia (Escolas, Universidades e fundações)

- Centro de Formação Orlando Ribeiro
- Cercina
- Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL
- FCSH/UNL
- IST/UTL
- E.S. de Camões
- Escola Secundária Mouzinho da Silveira
- Agrupamento de Escolas Fernão do Pó – Bombarral
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

Organizações Não Governamentais

- ANP/WWF
- ADACE
- ONGaia
- ADP Mértola
- AEAT
- AMCPN
- APECE
- Associação PATO
- AZÓRICA (Faial)
- C7 - Coligação de ONGA para o Ambiente e Natureza
- Centro de Arqueologia de Almada
- Centro de Educação Ambiental Funchal
- CIBIO
- CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental
- CNE – Corpo Nacional de Escutas
- EEB – European Environmental Bureau
- FAPAS
- Gê-Questa (Ilha Terceira)
- GEC - Grupo Ecológico de Cascais
- OMA – Observatório do Mar dos Açores
- LPN – Liga para a Proteção da Natureza
- Ordem dos Engenheiros
- PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil
- SCIENA - Associação de Ciências Marinhas e Cooperação
- PONG Pesca
- Quercus – ANCN
- Seas-at-risk
- SPEA
- ZERO
- OneTreePlanted
- Mediterranean Alliance for Wetlands
- #MOVRIODOURO

Entidades Privadas ou Empresariais Públicas

- Águas do Tejo Atlântico
- EPAL
- Senso Comum
- Adhesive
- IfThenPay
- PayPal
- ZOOM
- Instagram
- Facebook
- Ryanair
- TheSquare.
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Príncipe Alberto II do Mónaco

ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2023

Recursos educativos e de informação do GEOTA online

- Lista de links de páginas do GEOTA na Internet:
 - a. Página institucional do GEOTA: www.geota.pt
 - b. Centro Ecológico Educativo Prof. João Evangelista e Reserva Natural Local do Paul de Tornada: www.ccept.pt
 - c. Projeto Rios Livres <http://rioslivresgeota.org/>
 - d. Projeto Renature <https://www.geota.pt/projetos>
 - e. Coastwatch - <https://coastwatch.pt/>

A partir dessas páginas partem outras ligações ao Instagram, Facebook e outras redes sociais.

Contas 2023



Indicadores Financeiros



INDICADORES ECONOMICO FINANCEIROS

RUBRICAS	DATAS		
	2023	2022	2021
Vendas de Mercadorias			
Prestação de Serviços	940 357	623 031	288 350
Volume de Negócios Total	940 357	623 031	288 350
Custo Mercadorias Vendidas			
Custo Serviços Prestados			
Total do Custo das Vendas	0	0	0
Margem Comercial	940 357	623 031	288 350
Margem Comercial Vendas %	100%	100%	100%
Outros Rendimentos	146 380	294 904	506 806
Forn. Serviços Externos	970 570	690 392	561 008
Gastos com Pessoal	135 145	180 753	191 598
Outros Custos	40 403	49 073	49 073
Resultado antes de impostos	72 464	29 773	-16 653
Impostos			
Resultado Líquido do período	72 464	29 773	-16 653
EBITDA	81 333	38 642	-6 570
EBITA	73 463	30 772	-16 652
Taxa crescimento das vendas	50,9%	116,1%	#DIV/0!
Rentabilidade das vendas	7,7%	4,8%	-5,8%
Total do Ativo	834 457	500 296	715 864
Rentabilidade do ativo	8,7%	6,0%	-2,3%
Total dos capitais próprios	122 429	199 314	173 963
Rentabilidade capitais próprios	59,2%	14,9%	-9,6%
Solvabilidade	17,2%	66,2%	32,1%
Autonomia Financeira	14,7%	39,8%	24,3%

Rendimentos e Gastos



RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		
	2023	2022	2021
Vendas e serviços prestados	940 357	623 031	288 350
Subsídios, doações e legados à exploração	139 920	293 516	418 160
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	-20	-47
Fornecimentos e serviços externos	-970 570	-690 392	-561 007
Gastos com o pessoal	-135 145	-180 753	-191 599
Imparidade de dívidas a receber	6 460	1 388	88 646
Outros rendimentos	-40 388	-9 128	-49 073
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-59 367	37 642	-6 570
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-13 082	-8 869	-10 083
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-72 449	28 773	-16 653
Juros e gastos similares obtidos	0	999	
Juros e gastos similares suportados	-15	0	
Resultado antes de impostos	-72 464	29 773	-16 653
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período	-72 464	29 773	-16 653

Balanço



RUBRICAS	DATAS		
	2023	2022	2021
APLICAÇÕES			
Ativo fixo			
Ativos fixos tangíveis e biológicos	97 061,82	108 748,93	117 617,86
Investimentos Financeiros	666,05	3 183,03	2 445,27
	97 727,87	111 931,96	120 063,13
Activo Corrente			
Clientes	496 054,65	156 089,67	
Outras dividas a receber	565,00		563,13
Outros activos financeiros	1 821,74	73 465,49	440 198,22
Diferimentos	33 015,88	194,18	115 918,16
	531 457,27	229 749,34	556 679,51
Tesouraria Ativa			
Caixa e depósitos bancários	205 272,34	158 614,74	39 121,22
	205 272,34	158 614,74	39 121,22
Total das aplicações	834 457,48	500 296,04	715 863,86
ORIGENS			
Capitais permanentes			
Resultados Transitados	123 421,35	93 648,67	110 302,16
Outras var, fundos patrimoniais	71 471,80	75 893,12	80 314,44
	194 893,15	169 541,79	190 616,60
Resultado Liquido do período	-72 464,05	29 772,68	-16 653,49
Total do fundo de capital	122 429,10	199 314,47	173 963,11
Recursos Ciclicos			
Fornecedores	67 671,78	14 411,62	15 923,27
Adiantamento de clientes			20 808,00
Estado e outros entes publicos	5 866,09	7 200,76	9 647,27
Financiamentos obtidos	2 902,53	557,50	2 061,56
Diferimentos	593 922,92	225 331,10	312 613,58
Outras contas a pagar	41 665,06	53 480,59	180 847,07
	712 028,38	300 981,57	541 900,75
Total das origens	834 457,48	500 296,04	715 863,86

Mapa detalhado de Análise das Contas

GEOTA - GRUPO ESTUDOS ORD. TERRITÓRIO E AMBIENTE

Tv Moinho de Vento 17 C/V Drt

1200 - 727 Lisboa

NIF 501716610



ANÁLISE DE CONTAS

(Euros)

	2023												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
CONTAS DE BALANÇO													
11 Caixa													0
12 Bancos	142 856	55 436	349 866	199 014	167 470	144 808	123 330	134 234	118 306	54 508	205 817	158 615	158 615
21 Clientes	-20 491	-20 338	477	720	804	7 348	109 019	6 744	187	227 086	1 733	156 090	156 090
22 Fornecedores	-16 804	48 004	14 304	18 700	14 387	16 362	15 924	13 359	15 216	160 157	23 804	14 382	14 382
23 Pessoal			-1 134			11		344	11	11	11	11	11
24 Estado	-6 557	-4 877	-5 439	-5 746	-5 959	-6 397	-6 392	-6 812	-6 301	-6 301	-8 051	-7 201	-7 201
25 Financiamentos Obtidos	-325	-50	-266	-694	-938	-982	-861	-865	-1 187	-1 115	-487	-558	-558
26 Accionistas/Sócios													0
27 Outras contas a rec/pagar	231 255	230 415	-98 839	28 310	27 879	31 295	31 477	29 592	30 541	27 913	20 943	19 944	19 944
28 Diferimentos	-248 754	-184 723	-170 693	-106 663	-42 633	21 398	-14 572	49 458	103 568	-67 865	-118 772	-225 137	-225 137
29 Provisões													0
CONTAS DE RESULTADOS													
61 Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6211 Subcontratos	39 863	0	66 702	8 100	0	71 304	0	79 458	0	90 638	161 356	59 738	577 160
6221 Trabalhos especializados	2 010	2 023	2 108	5 323	1 508	904	612	965	361	7 698	416	6 331	30 258
6222 Publicidade e propaganda	30	4	120	6 278	1 482	66	8 360	311	23	7 825	0	5 185	29 682
6223 Vigilância e segurança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6224 Honorários	4 305	120	0	4 305	440	0	43 833	0	6 302	2 214	1 845	2 214	65 578
6225 Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6226 Conservação e reparação	0	123	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	123
6227 Serviços Bancários	8	23	8	23	8	23	8	23	8	8	68	23	231
6228 Outros Serv. Especializados	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	51	1	56
6231 Ferramentas e utensilios	496	0	56	0	114	2	13	63	0	34	39	902	1 719
6232 Livros e documentação técnica	52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52
6233 Material de escritório	6	5	27	15	0	0	0	0	104	9	12	396	574
6233 Material de escritório	6	5	27	15	0	0	0	0	104	9	12	396	574
6234 Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6238 Outros materiais	45 267	26 875	-3 974	0	-3 287	0	0	0	0	85 319	31 168	31 906	213 274
6241 Electricidade	131	114	237	0	107	134	102	152	0	93	120	64	1 254
6242 Combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6243 Água	53	7	63	13	52	12	58	12	70	14	79	25	458
6248 Outros fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6251 Deslocações e estadas	1 944	1 216	1 478	6 425	4 411	670	871	2 411	1 053	1 421	3 362	4 857	30 119
6252 Transportes de pessoal	0	40	40	40	80	0	80	40	40	0	80	40	480
6253 Transportes de mercadorias	0	0	1 919	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 919
6258 Outras deslocações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6261 Rendas e alugueres	859	940	859	823	823	823	823	823	823	823	823	823	10 065
6262 Comunicação	284	190	197	294	226	204	207	254	191	294	373	59	2 772
6263 Seguros	194	0	191	0	0	0	0	0	0	0	0	291	676
6264 Royalties	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6265 Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	0	50	0	612	747	5	0	1 414
6266 Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6267 Limpeza, higiene e conforto	150	90	244	40	72	0	252	72	150	0	196	250	1 516
6268 Outros serviços	63	44	44	125	280	44	44	300	44	74	44	83	1 188
63 Gastos com o pessoal	8 291	7 984	7 984	7 982	8 311	9 644	8 835	14 989	14 989	14 989	15 598	15 548	135 145
64 Gastos de depreciações	1 049	967	967	967	967	967	967	967	967	967	967	2 362	13 082
65 Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66 Perdas redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67 Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68 Outros gastos e perdas	546	971	40	1 580	0	1	0	1	0	2 845	3	226	6 214
69 Gastos de financiamento	2 456	0	2 098	15	697	13 954	0	0	0	5 095	9 873	0	34 188
6 Total de Gastos	108 058	41 737	81 408	42 349	16 291	98 754	65 115	100 842	25 738	221 107	226 477	131 324	1 159 199

(continua na página seguinte)

(continuação)

ANÁLISE DE CONTAS

(Euros)

		2023												Total
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71	Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72	Prestações de serviços	66 389	66 887	66 561	66 894	79 709	80 154	81 578	80 917	102 452	67 805	79 743	101 270	940 357
73	Variações invent. Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
74	Trabalhos p/ própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75	Subsídios à exploração	9 169	9 169	14 642	9 169	11 231	11 231	11 231	11 231	11 231	14 731	11 231	15 652	139 920
76	Reversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
77	Ganhos aumentos justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros rendimentos	5 751	0	0	0	0	0	0	0	2	388	302	17	6 461
79	juros, div. E rend. Similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Total de rendimentos	81 309	76 056	81 203	76 063	90 940	91 385	92 809	92 148	113 686	82 923	91 277	116 940	1 086 737
811	Resultado antes de Impostos	-26 750	34 319	-205	33 714	74 649	-7 368	27 693	-8 694	87 948	-138 184	-135 200	-14 384	-72 462

Demonstração dos Resultados

Moeda: EUR

Contribuinte: 501716610

Demonstração dos resultados por naturezas em 12 de 2023

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		940 356,66	623 031,03
Subsídios, doações e legados à exploração		139 919,94	293 516,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-19,49
Fornecimentos e serviços externos		-970 570,37	-690 392,19
Gastos com o pessoal		-135 145,22	-180 752,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		6 460,31	1 387,76
Outros gastos		-40 388,20	-9 128,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-59 366,88	37 642,28
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-13 082,10	-8 868,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-72 448,98	28 773,35
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	999,35
Juros e gastos similares suportados		-15,07	-0,02
Resultado antes de impostos		-72 464,05	29 772,68
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-72 464,05	29 772,68

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Balanço

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		97 061,82	108 748,93
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		666,05	3 183,03
Subtotal		97 727,87	111 931,96
Activo corrente			
Créditos a receber		496 054,65	156 089,67
Estado e outros entes públicos		565,00	0,00
Diferimentos		33 015,88	224,18
Outros ativos correntes		1 821,74	73 435,49
Caixa e depósitos bancários		205 272,34	158 614,74
Subtotal		736 729,61	388 364,08
Total do ativo		834 457,48	500 296,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		123 421,35	93 648,67
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		71 471,80	75 893,12
Subtotal		194 893,15	169 541,79
Resultado líquido do período		-72 464,05	29 772,68
Total dos fundos patrimoniais		122 429,10	199 314,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		67 671,78	14 411,62
Estado e outros entes publicos		5 866,09	7 200,76
Financiamentos obtidos		2 902,53	557,50
Diferimentos		593 922,92	225 331,10
Outros passivos correntes		41 665,06	53 480,59
Subtotal		712 028,38	300 981,57
Total do Passivo		712 028,38	300 981,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		834 457,48	500 296,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Anexo às demonstrações financeiras



**GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do
Território e Ambiente**

ANO 2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Caracterização da entidade

Actividade

A **GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb** foi constituída 1986 e tem a sua sede social em Lisboa, na rua Tv do Moinho de Vento, nº17 C/v Dta.

A sua actividade consiste na Actividades Associativas. Durante o exercício de 2023, dedicou-se exclusivamente à Actividades Associativas com o CAE 94995.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2023 e da Demonstração dos Resultados em 2023 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, com exceção do redito em 2023, conforme descrito na respectiva rubrica.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efectivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transacção, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

Subsídios à Exploração

Durante o ano de 2023 o GEOTA alterou a política contabilística da contabilização dos subsídios. Passou duma contabilização por duodécimos, repartindo o valor dos subsídios pelos meses de execução do Projecto, para uma contabilização de acordo com os custos incorridos desde o seu início. Com esta alteração da política contabilística pretendeu-se adaptar uma maior coerência

entre os valores recebidos de cada projecto e os custos incorridos em cada exercício económico.

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2023, a GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Ambiente têm 7 colaboradores ao seu serviço.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

3.2.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de Dezembro, a GEOTA - Grupo Estudos Ordenamento Território e Amb não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 590,06	45 590,06
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	37 782,87	72 361,05	0,00	0,00	0,00	0,00	110 143,92

10. Rédito

10.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2023			Período 2022	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		0,00	0,00	
Prestação de serviços	940 356,66		50,93	623 031,03	
Subsídios	139 919,94		-47,67	293 516,11	
Juros	0,00		0,00	0,00	
Royalties	0,00		0,00	0,00	
Dividendos	0,00		0,00	0,00	
Totais	1 080 276,60			916 547,14	

14. Impostos sobre o rendimento

14.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-72 464,05
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	0,00

15. Instrumentos financeiros

15.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	497 876,39	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	496 054,65	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	1 821,74	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00

-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					0,00
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros :	0,00	0,00		0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	67 671,78	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	2 902,53	0,00	0,00
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00			0,00
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00			0,00
>>> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00			0,00
>>> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00			0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	15,07		

16. Benefícios dos empregados

16.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:	7,00	13440
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	7	13440
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	13440
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	7	13440
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:		
- Homens		
- Mulheres		
Pessoas ao serviço da empresa, das quais :		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
- Prestadores de serviços		

Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		
--	--	--

2

16.2. Gastos com Pessoal

	Em 2023	Em 2022
Gastos com o pessoal	135 145,22	180 752,75
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	108 427,53	144 120,54
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
- Indemnizações	0,00	4 104,10
- Encargos sobre remunerações	22 750,86	30 513,83
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 669,17	1 655,48
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	2 297,66	358,80
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência/Administração informa que a empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência/administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, destros dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2023

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

17.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			Total
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	
	[94995]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	940 356,66	0,00	0,00	940 356,66
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	970 570,37	0,00	0,00	970 570,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00

Número médio de pessoas ao serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	135 145,22	0,00	0,00	135 145,22
- Remunerações	108 427,53	0,00	0,00	108 427,53
- Outros (inclui pensões)	26 717,69	0,00	0,00	26 717,69
Activos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada líquida final	97 061,82	0,00	0,00	97 061,82
- Total de aquisições	46 985,05	0,00	0,00	46 985,05
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	45 590,06	0,00	0,00	45 590,06
- Adições no período de activos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais : Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

17.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	3 375,60	0,00	0,00	3 375,60
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos fixos tangíveis	45 590,06	0,00	0,00	45 590,06
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	3 375,60	0,00	0,00	3 375,60
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

18. Outras informações

18.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2023	Em 2022
Fornecimentos e Serviços externos	970 570,37	690 392,19
Subcontratação	577 160,11	427 361,14
Serviços especializados	125 928,63	129 679,46
- Trabalhos especializados	30 257,90	95 587,75
- Publicidade	29 682,10	28 581,57
- Vigilância e Segurança	0,00	0,00
- Honorários	65 578,31	5 013,10
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	123,00	196,20
- Serviços Bancários	56,44	300,84
- Outros	0,00	0,00
Materiais	215 618,92	79 842,53
Energia e fluidos	1 712,10	1 664,31
- Electricidade	1 253,85	1 263,06
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	458,25	401,25
- Outros	0,00	0,00

Deslocações e estadas	30 598,62	34 086,90
Transporte de Mercadorias	1 918,80	442,80
Rendas e alugueres	10 065,36	10 131,50
Comunicações	2 772,62	3 207,44
Seguros	676,25	744,16
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1 414,30	722,70
Representação	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	1 516,20	1 400,11
Outros Serviços	1 188,46	1 109,14
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

18.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	93 648,67	0,00	29 772,68	123 421,35
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	75 893,12	4 421,32	0,00	80 314,44
Subsídios	6 061,42	4 421,32	0,00	10 482,74
Doações	69 831,70	0,00	0,00	69 831,70
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

18.4. Outros Gastos e Rendimentos

18.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2023	Em 2022
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,01
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00

	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	5 767,28	132,21
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	693,03	1 255,54
	Totais	6 460,31	1 387,75
Totais		6 460,31	1 387,76

18.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2023	Em 2022
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	9,38	5,32
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	9,38	5,32
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	4 257,61	4 265,21
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	1 845,00	1 205,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	103,32	57,77
	Totais	6 205,93	5 527,98
Totais		6 215,31	5 533,30

Lisboa, 29 de Março de 2023

A Direcção

O Contabilista Certificado

Chop/m
cc 10270